



FURG

Relatório Gerencial 2025

EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Relatório Gerencial

Educação Física

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Gonçalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretora do Instituto de Educação – Tamires Lopes Podewils

Vice-Diretora do Instituto de Educação – Janaina Soares Martins Lapuente

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janáina Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicolay Olegario
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Claudete Miranda Abreu	Maurício Cravo dos Reis
Cristiane Mortágua Oliveira	Raquel Alves Ortiz
Janaina Soares Martins Lapuente	Silvana Maria Belle Zasso
Jessica de Lima Veloso	Vanessa da Rocha Rodrigues
Joseli de Mattos Carvalho	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional

PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
SLS	São Lourenço do Sul
SVP	Santa Vitória do Palmar
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 Contextualização do Curso de Educação Física.....	26
3.1. Nome do curso.....	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	26
3.3. Perfil do egresso.....	27
3.4. Objetivos do Curso.....	27
3.4.1. Objetivo Geral (licenciatura).....	27
3.4.1.1 Objetivos Específicos (licenciatura).....	28
3.4.2. Objetivo Geral (bacharelado).....	29
3.4.2.1 Objetivos Específicos (bacharelado).....	29
3.5. Tópicos de Estudo.....	30
3.6. Procedimentos metodológicos na composição curricular.....	31
3.7. Características do curso (carga horária, turno, vagas).....	35
3.8. Coordenação de curso.....	35
3.9. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	35
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	36
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	43
6 Histórico da Evasão do Curso.....	50
7 Acompanhamento do egresso.....	52
8 Resultados das avaliações do INEP.....	54
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021.....	54
8.2. Análise coordenação – ENADE 2021.....	76
8.3. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	79
9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027).....	81
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	84
9.1.1. Quantitativa.....	84
9.1.2. Qualitativa.....	89
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	90
9.2.1. Quantitativa.....	90
9.2.2. Qualitativa.....	97
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	99
9.3.1. Quantitativa.....	99
9.3.2. Qualitativa.....	105
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	106
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA.....	108
11 Considerações finais.....	112
12 Referências.....	122
13 Anexo.....	123

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Educação Física vinculado ao Instituto de Educação - IE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Educação Física. O curso com grau em licenciatura teve início em 2006. A partir de 2024, foi criado o curso de bacharelado em Educação Física, sendo ambos organizados dentro da modalidade de Área Básica de Ingresso (ABI). Nesse formato, os dois primeiros anos do curso são compostos por uma formação comum a todos (as) estudantes.

Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Educação Física Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes de Educação Física Licenciatura, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

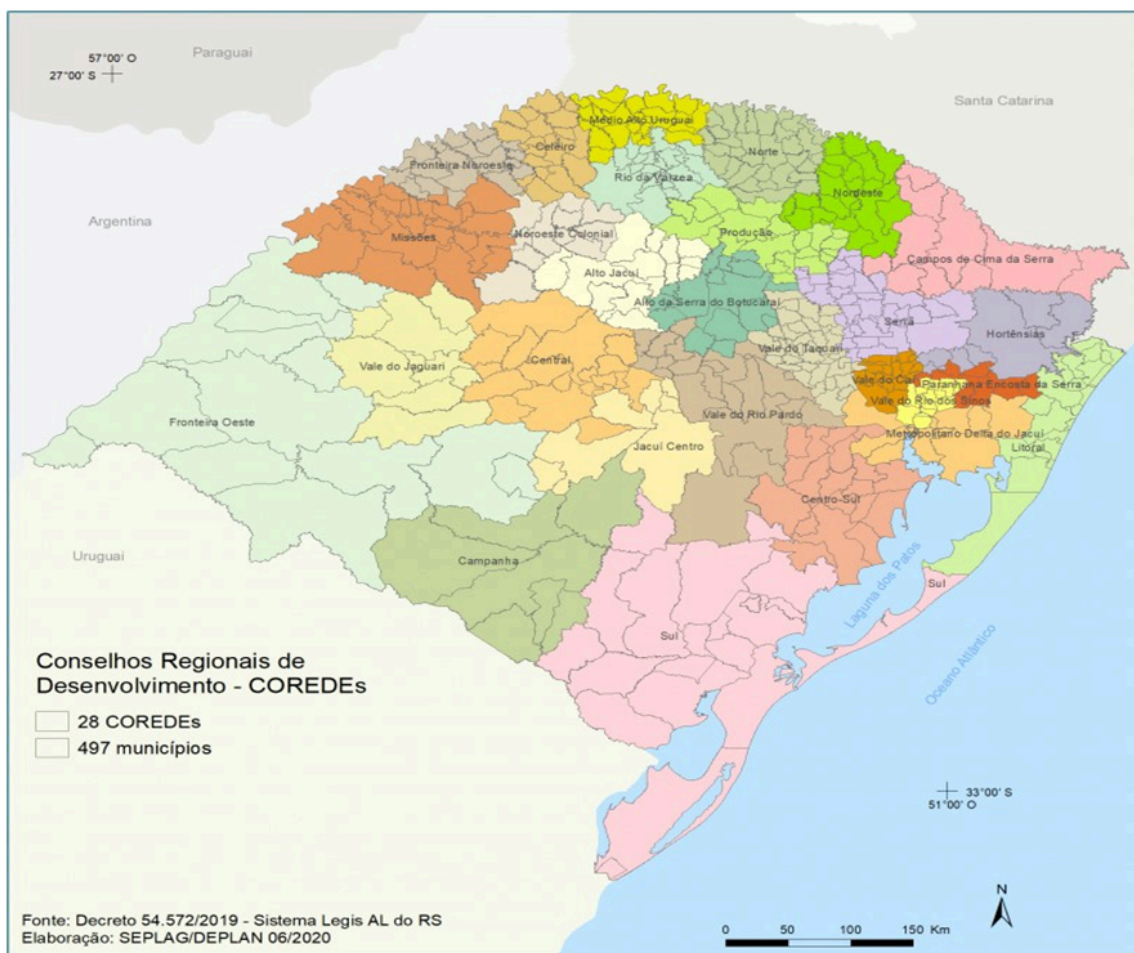


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x

número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguarí (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634

Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito

inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados

para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no

extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Educação Física¹

3.1. Nome do curso

ABI - EDUCAÇÃO FÍSICA (Código e-MEC 50017092)

- EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA (Código e-MEC 99501)
- EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO (Código e-MEC 1658307)

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

O curso de Licenciatura em Educação Física foi criado pela Deliberação nº 009/2005 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) da FURG e entrou em funcionamento no ano de 2006.

Reconhecido pela Portaria nº 564 de 30/09/2014 publicada no DOU de 01/10/2014.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

Renovação de Reconhecimento por meio da Portaria nº 922 de 27/12/2018 e publicada no DOU de 28/12/2018.

Em 2018, foi aprovada a Resolução CNE/CES nº 6/2018, que estabeleceu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física. Diante da vigência da normativa, o corpo docente e o NDE realizaram análises, escutas e consultas formais, resultando, buscando atualizações do Projeto Pedagógico do curso.

Renovação de Reconhecimento do curso por meio da Portaria nº 154 de 21/06/2023 e publicada no DOU de 22/06/2023.

Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração a criação do curso de Educação Física Bacharelado por meio da Resolução COEPEA/FURG nº 102, de 25/08/2023.

Em outubro de 2023, objetivando a adequação dos cursos de Educação Física da FURG à atualização da DCN, Resolução CNE/CES nº 6/2018, foi solicitado a criação da ABI - Educação Física, vinculando os cursos já existentes de Educação Física-Licenciatura (99501) e Educação Física - Bacharelado (1658307) sendo autorizado pelo MEC e incluído no sistema e-MEC em 30/11/2023 com o código nº 50017092.

¹ Informações obtidas no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, disponível nos endereços:

[PPP_Ed_Física - LICENCIATURA-2024_atualizado.pdf](#) e

[PPP_Ed_Física - BACHARELADO-2024_atualizado_1.pdf \(furg.br\)](#). Acesso em: 23 jul. 2025.

3.3. Perfil do egresso

O/A Graduado/a em Educação Física é formado/a com base em conhecimentos de natureza cultural, técnica, humanística e científica visando uma práxis² que considere as diferentes manifestações e expressões da cultura corporal, a partir do exercício indissociável da pesquisa, do ensino e da extensão potencializando intervenções críticas na sociedade.

Os(As) egressos(as) poderão atuar em espaços que demandem a presença de um/a licenciado/a em Educação Física, conforme explicitado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (Res. CNE/CES 6/2018 de 18 de dezembro de 2018)³.

3.4. Objetivos do Curso

3.4.1. Objetivo Geral (licenciatura)

Oportunizar a formação superior de professores(as) de Educação Física, considerando como princípio fundamental a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando:

- a complexidade na formação profissional;
- a produção do conhecimento;
- a reflexão sobre as práticas sociais vinculadas às culturas de movimento humano.

² A práxis aqui é entendida como a ação indissociável entre teoria e prática que possibilita o conhecimento, compreensão e transformação do mundo na perspectiva da criticidade, dialogia e emancipação proposta por Freire (2011). Atrelada a essa práxis parte-se da proposta de formação de um professor reflexivo que se baseia na teoria da prática reflexiva proposta por Donald Schön (1992) que contempla a reflexão-na-ação, a reflexão-sobre-a-ação e a reflexão-sobre-a-reflexão-na-ação. A reflexão-na-ação se trata do conhecimento específico presente no saber fazer docente. A reflexão-sobre-a-ação consiste na elaboração de uma análise durante a reflexão-na-ação. E a reflexão-sobre-a-reflexão-na-ação se refere a uma análise e descrição das ações anteriores. Compreende-se que essa tríade ocorre de maneira espontânea e natural pelo exercício contínuo da prática profissional e do entendimento de que esse profissional está inserido em um contexto social, plural e coletivo. Para mais detalhes ver: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. & SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

³ Tal perfil atende ao que é explicitado no Projeto Político Institucional da FURG, aprovado pelo Conselho Universitário em 16 de dezembro de 2011, quando o mesmo apresenta a filosofia, as diretrizes e os objetivos estratégicos da universidade.

3.4.1.1 Objetivos Específicos (licenciatura)

- ✓ Fornecer aos estudantes uma base teórica que lhes possibilite buscar um instrumental necessário para ampliar sua compreensão das complexidades que envolvem as atividades corporais;
- ✓ Possibilitar o encontro entre os diferentes campos de atuação da Educação Física e a produção acadêmica;
- ✓ Desenvolver um ambiente para o livre pensar sobre a cultura corporal e suas possibilidades enquanto elemento importante na construção da cidadania;
- ✓ Contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam com o movimento corporal humano;
- ✓ Atender a demanda regional por qualificação de recursos humanos na área da Educação Física;
- ✓ Consolidar a Universidade Federal do Rio Grande como instituição qualificada na formação de professores, na pesquisa e na extensão na área da Educação Física.

Esses objetivos atendem o que instituem as recentes legislações, como também correspondem à trajetória formativa do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande, em observância às atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Desse modo, o Curso Graduação Educação Física - Licenciatura deverá assegurar uma formação humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. O processo formativo deverá conceder suporte aos/as egressos/as para compreenderem e analisarem criticamente a realidade social, intervindo de maneira qualificada mediante às diferentes manifestações da cultura corporal. Essa perspectiva formativa pressupõe que a atuação dos/das egressos/as do curso considerem, em seus contextos laborais, a ampliação, o enriquecimento e o acesso à cultura corporal como um patrimônio histórico, eminentemente humano.

3.4.2. Objetivo Geral (bacharelado)

Oportunizar a formação superior de graduados/as bacharéis em Educação Física, considerando como princípio fundamental a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando:

- a complexidade na formação profissional;
- a produção do conhecimento;
- a reflexão sobre as práticas sociais vinculadas à cultura corporal.

3.4.2.1 Objetivos Específicos (bacharelado)

- ✓ Fornecer aos/às estudantes uma base teórica que lhes possibilite buscar instrumental necessário para ampliar sua compreensão das complexidades que envolvem as práticas corporais;
- ✓ Possibilitar o encontro entre os diferentes campos de atuação da Educação Física e a produção acadêmica;
- ✓ Desenvolver um ambiente para o livre pensar sobre a cultura corporal e suas possibilidades enquanto elemento importante na construção da cidadania;
- ✓ Contribuir para o aperfeiçoamento dos/as profissionais que atuam com a cultura corporal;
- ✓ Atender a demanda regional por qualificação de recursos humanos na área da Educação Física;
- ✓ Consolidar a Universidade Federal do Rio Grande como instituição qualificada na formação inicial, na pesquisa e na extensão na área da Educação Física.

Esses objetivos atendem o que instituem as recentes legislações, como também correspondem à trajetória formativa do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande, em observância às atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Desse modo, o curso de graduação em Educação Física - Bacharelado terá formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de intervenção profissional da Educação Física. O processo formativo deverá conceder

suporte aos/às egressos/as para compreenderem e analisarem criticamente a realidade social, intervindo de maneira qualificada mediante às diferentes manifestações da cultura corporal. Essa perspectiva formativa pressupõe que a atuação do/a egressos/as do Curso considere, em seus contextos laborais, a ampliação, o enriquecimento e o acesso à cultura corporal como um patrimônio histórico, eminentemente humano.

3.5. Tópicos de Estudo

Os cursos de Educação Física implementados na FURG possuem como importante enfoque a Corporeidade, entendida como toda e qualquer organização, seja de ordem material ou cultural e que se refere às diferentes formas de manifestação e relações que envolvem o corpo. O corpo é a expressão e a materialização do homem no mundo. Neste sentido, o homem é um ser corporal, cuja corporeidade vai muito além da ideia abstrata, já que se estabelece na realidade existencial humana, expressiva e relacional. Portanto, a corporeidade é o que constitui um corpo tal qual é, e cada corpo é uno, individual e inalienável. Cada um é sua corporeidade.

A corporeidade e o movimento humano serão os elementos centrais na problematização e convergência das disciplinas, que têm como objetivo a formação do professor de Educação Física, qualificando-o para a atuação docente. Desta maneira, a corporeidade não só permeará a constituição das disciplinas, mas fará o entrelaçamento dos diferentes enfoques e possibilidades que permeiam a atuação docente na Educação Física.

A formação do professor, proposta por este curso de Educação Física, terá também a finalidade de qualificar o aluno do curso a desenvolver os principais fundamentos e os temas da cultura corporal, expresso através das ginásticas, dos esportes, das danças, das lutas e dos jogos. Sendo que estes temas da cultura visarão apreender a expressão corporal como linguagem, isto é, a cultura corporal expressando um “sentido/significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivos do homem e as intenções/objetivos da sociedade”⁴ e que se manifestam corporalmente. O domínio destes conteúdos habilita o futuro professor de Educação Física a apreender o “desenvolvimento sócio-histórico das próprias atividades corporais e à explicitação das suas significações objetivas”⁵.

⁴ Carmem Soares e outros. Metodologia do Ensino da Educação Física, p. 62- 63.

⁵ Idibid.

É importante destacar que a especificidade desta proposta de curso em Educação Física é buscar um tratamento que não privilegia nenhum dos temas da cultura corporal em particular, atribuindo a todos a mesma perspectiva de análise e aprofundamento.

Outro aspecto importante é que os cursos de Educação Física da FURG, além de se pautar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e estar permeado pela perspectiva da corporeidade, baseia-se e se estrutura no compromisso efetivo de desenvolver uma formação geral e sólida na área pedagógica, com aprofundamento na docência e na atuação escolar, buscando qualificar o futuro licenciado em Educação Física para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e pedagogicamente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural do indivíduo e, ao mesmo tempo, qualificar-se para a docência da Educação Física. Assim, estes tópicos de estudo buscam, com base em conhecimentos de natureza cultural, técnica e científica, a formação de um licenciado que vise a produção de conhecimento, considerando as diferentes manifestações e expressões do movimento corporal humano, possibilitando-lhe uma intervenção crítica na sociedade.

3.6. Procedimentos metodológicos na composição curricular

A grade curricular apresentada nesta proposta é consequência de uma série de iniciativas que visavam debater a respeito das relações que poderiam ser estabelecidas entre Universidade e Educação Física. Entre estas iniciativas vale citar:

→ Elaboração da “Proposta de Filosofia e Política da Educação Física para a FURG” apresentada à administração superior (1993);

→ Realização de quatro Encontros de Professores de Educação Física em Rio Grande (1991, 1992, 1993 e 1999);

→ Planejamento e execução de um plano de qualificação para os docentes da área;

→ Implementação do Curso de Especialização em Educação Física Escolar (2000);

→ Nomeação da Comissão para elaboração da proposta de implementação do curso de Licenciatura em Educação Física (2001).

A partir da constituição da Comissão passamos a analisar as propostas de diretrizes curriculares, que no caso da Educação Física, encontravam-se em discussão e assim permaneceram, sendo aprovadas somente em meados do primeiro semestre de 2004.

Em 2001, com base em tais propostas, optamos pela definição do perfil do egresso como o primeiro passo para a construção da proposta do Curso de Licenciatura em Educação Física. Implícito nesse perfil está a noção de que, independente do campo de atuação, a formação do professor deve expressar no seu currículo uma valorização tanto dos componentes pedagógicos como os de formação geral.

Tendo essa referência aproximamo-nos da proposta de reformulação do Curso de Pedagogia desta universidade, o que nos possibilitou vislumbrar diferentes estruturas curriculares, desafiando-nos a realizar vários exercícios visando perseguir o perfil traçado para os egressos e, ao mesmo tempo, construir uma estrutura curricular diferente das vigentes.

Dando continuidade a este processo e após analisarmos mais de 30 grades curriculares de cursos de Educação Física, entre os mais consolidados do país, acordamos que a estrutura curricular deveria atender a princípios relacionados até então, tais como:

- Existência de um eixo que percorra longitudinalmente o curso⁶;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Respeito e equilíbrio com relação à diversidade de natureza cultural, técnica e científica;
- Não privilegiar qualquer manifestação da cultura corporal;
- Possibilitar o convívio do estudante, durante todo o curso, nos diferentes ambientes onde acontece a Educação Física.

Desde a implementação do curso de Licenciatura em Educação Física em 2006, as sucessivas coordenações de curso com o apoio do Colegiado, do Diretório Acadêmico de Estudantes de Educação Física (DAEF) e, mais recentemente do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a partir de 2016, têm estabelecido fóruns consultivos, de pesquisa e debates sobre o processos de formação, limites e êxitos do referido curso.

A partir de 2013, o ciclo avaliativo teve uma pauta bem determinada que culminou na modificação do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Curso e Regulamento de Pré-Estágios e Estágios Supervisionados. Na sequência, o ciclo avaliativo passou a contar com uma agenda permanente de debates a partir de chamadas aos docentes do Instituto de Educação e das demais unidades acadêmicas que atendiam o curso de Educação Física, acadêmicos atuais e egressos/as do curso em uma perspectiva de revisitar o projeto em funcionamento em seu arcabouço maior. Ou

⁶ A corporeidade e o movimento humano serão os elementos centrais e o eixo norteador na problematização e convergência das disciplinas do curso

seja, foram revisitados o perfil e os campos de atuação do/a egresso/a, objetivos, carga horária, ementas e tópicos de estudo, configurando uma revisão de grande dimensão.

Em 2018 o NDE do curso assumiu o trabalho originado a partir dos debates anteriores com o intuito de sintetizar e chegar aos ajustes finais da proposta, apresentando o material posteriormente a todo o grupo docente. Nesse ínterim, os relatórios gerenciais anuais aportavam mais elementos na leitura das fragilidades e potencialidades do curso, bem como o cotejamento de cada ciclo de gestão das coordenações de curso. Em 2018, por meio da Deliberação nº 98/2018 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) da FURG e, no ano seguinte, através da Instrução Normativa Nº 01/2019, a Pró-Reitoria de Graduação FURG regulamentou o apostilamento dos diplomas dos/as egressos/as, para fins de sua atuação profissional plena, seja em espaços escolares e não escolares, reafirmando a autonomia universitária sobre o curso em funcionamento.

Ainda no ano de 2018, o Ministério da Educação, por meio da Câmara de Educação Superior, emite parecer favorável à publicação das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física (Resolução n. 06/2018). As novas diretrizes deram vazão a posicionamentos contrários que partiram de docentes, pesquisadores, coletivos organizados e entidades da área. Com a permanência da Resolução até a data vigente, o grupo de docentes e NDE voltaram a realizar um olhar minucioso na proposta de alteração, escutas a professoras e professores de universidades que debatiam as alterações frente às novas diretrizes, consulta formal ao Conselho Nacional de Educação sobre pontos nebulosos da resolução, trabalhando na perspectiva de considerar a Resolução n. 06/2018 na proposta de Projeto Político Pedagógico do curso de Educação Física da FURG no ano de 2021.

Nos anos de 2020, 2021 e 2022, atravessados/as pela pandemia da Covid-19, assumimos rotinas intensas de trabalho que culminaram na entrega da proposta do curso de Graduação em Educação Física, de caráter integrado e dupla formação, da Universidade Federal do Rio Grande. Contudo, em outubro de 2021 recebemos a negativa das instâncias superiores, a partir do argumento de não existir no sistema E-Mec a possibilidade de submissão de uma proposta com esse teor. Isto porque o sistema aceita somente e, tão somente, a submissão de cursos de Licenciatura, Bacharelado ou Tecnólogo, excluindo, dessa maneira, a possibilidade de criação de um curso de Graduação assim como preconiza a Resolução n. 6/2018 CNE/CES.

A partir de outubro de 2021, a Coordenação e o NDE do curso de Educação Física adentraram numa cruzada para reivindicar a possibilidade de submeter o projeto original. Foram realizadas seis reuniões, entre dezembro de 2021 e abril de 2022, com diferentes grupos

(PROGRAD/FURG, DIADG/FURG, DAI/FURG, Direção do Instituto de Educação (IE/FURG) e IES (UEG, UFG, UFJ, UFCAT).

Esse esforço coletivo, culminou com uma live, mediada pela Universidade Estadual do Goiás (UEG) no canal do YouTube do Grupo de Pesquisa Corpo e Mente da UEG, no dia 31 de maio de 2022. Essa reunião foi o resultado da aproximação dos cursos de Educação Física da FURG, da Universidade Estadual do Goiás, da Universidade Federal do Goiás, da Universidade Federal do Jataí e da Universidade Federal do Catalão. Ainda assim, a partir dos esclarecimentos e desdobramentos para os cursos de Educação Física, identificou-se que o registro oficial no sistema se configura no limitador impeditivo do registro desejado e indicado na resolução n. 06/2018 do CNE/CES.

Nesta trajetória dos quinze anos e diante da eminente reformulação curricular, o curso de Educação Física da FURG formou 206 professoras e professores, atuantes no âmbito local, regional e nacional nas interfaces da educação, saúde, lazer, esporte, cultura e assistência social, a partir da atuação da Educação Física em políticas públicas, nos sistemas educacionais e de saúde ou nos serviços ofertados pela esfera privada nos mais diversos espaços sociais, naquilo que configura a diversidade de saberes e práticas da área.

O curso de Educação Física consolidou centenas de projetos de ensino, pesquisa e extensão, teve seus docentes colaborando com eventos, seminários, congressos de âmbito regional, nacional e internacional, produção científica depositada em capítulos de livros, livros e artigos científicos, participação em comitês, núcleos, diretorias, comissões na FURG e fora dela como universidades, entidades científicas do setor e da sociedade civil, bem como a vinculação dos docentes a programas de pós-graduação permitindo aos/às egressos/as o itinerário formativo em especializações, residências, mestrados e doutorados. Atualmente o curso é atendido por um corpo de 13 docentes, com formação inicial em Educação Física, vinculados ao Instituto de Educação, além de docentes de outros institutos e áreas/núcleos da FURG, manifestando a pluralidade epistemológica que caracteriza a Educação Física nesta instituição.

3.7. Características do curso (carga horária, turno, vagas)

Carga Horária Total:

ABI: 1930 h

Licenciatura: 3480 h

Bacharelado: 3510 h

Turno: Integral

Vagas: Educação Física licenciatura 40 (ingresso único)

Educação Física bacharelado 40 (ingresso único)

3.8. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Educação Física – Prof. Dr. Maurício Cravo dos Reis

Coordenador Adjunto do curso de Educação Física – Prof. Dr. Leandro Quadro Corrêa

3.9. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria N° 4105/2025 – PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos/as seguintes docentes:

Prof. Dr. Maurício Cravo dos Reis (Presidente)

Prof. Dr. Leandro Quadro Corrêa

Prof. Dr. Alan Goularte Knuth

Prof. Dr. Gustavo Da Silva Freitas

Prof.^a Dr.^a Leila Cristiane Pinto Finoqueto

Prof.^a Dr.^a Luciana Toaldo Gentilini Avila

Prof.^a Dr.^a Patrícia Dias Pantoja

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabelas 4** são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024, comparando-os com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do curso e dos demais estudantes da FURG. Destaca-se que a **Tabela 4** refere-se exclusivamente ao curso de Educação Física – Licenciatura, o qual possui estudantes matriculados nos três anos mencionados.

Já a **Tabela 5** apresenta dados referentes ao curso estruturado na modalidade Área Básica de Ingresso (ABI), implementada em 2024. Por esse motivo, essa tabela contempla apenas os dados referentes ao ano de 2024, primeiro ano com ingressantes nessa nova organização curricular.

Da mesma forma, na **Tabelas 6**, são apresentadas as notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Educação Física licenciatura, em comparação com os estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação e com os demais estudantes da FURG, para cada questão do questionário. Essa **Tabela 6** diz respeito ao curso de Licenciatura, com dados referentes aos anos de 2022, 2023 e 2024.

Já a **Tabela 7**, por sua vez, contempla apenas o ano de 2024, pois trata exclusivamente dos estudantes vinculados à nova modalidade ABI, implantada a partir desse ano.

Nos **Gráficos 1 e 2** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG. O **Gráfico 1** refere-se ao curso de Licenciatura, com dados consolidados de anos anteriores e de 2024.

Já o **Gráfico 2** apresenta os dados da modalidade Área Básica de Ingresso (ABI), implantada a partir de 2024, razão pela qual contempla apenas informações referentes a esse ano.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - Educação Física licenciatura

	Educação Física								
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9246	456	124	9224	496	138	8911	489	95
Votantes	2778	122	25	2667	143	48	2122	132	18
% Participação	30,0%	26,8%	20,2%	28,9%	28,8%	34,8%	23,8%	27,0%	18,9%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Participação dos estudantes na ADD em 2024 - ABI Educação Física

	Edu. Fís. - ABI		
	2024		
	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	8911	489	42
Votantes	2122	132	7
% Participação	23,8%	27,0%	16,7%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – **Educação Física licenciatura**

Educação Física									
Tema	FURG	2022		FURG	2023		FURG	2024	
		Unid.	Curso		Unid.	Curso		Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,2	9,4	9,1	9,2	9,3	9,1	9,2	9,4
T02 - Organização das aulas	8,3	8,5	9,1	8,4	8,6	8,9	8,4	8,6	9,1
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,2	9,6	9,1	9,1	9,3	9,1	9,3	9,7
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,9	9,3	8,8	9,0	9,2	8,8	8,9	9,6
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,9	9,3	8,8	8,9	9,1	8,8	8,9	9,5
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,5	9,0	8,3	8,6	9,0	8,2	8,5	9,0
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,5	9,6	9,2	9,2	9,2	9,2	9,3	9,9
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,9	9,4	8,8	8,9	9,0	8,7	8,8	9,4
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	9,2	9,5	9,0	9,1	9,2	9,0	9,2	9,6
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,8	9,4	8,7	8,9	9,1	8,7	8,9	9,4
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,9	9,3	8,5	8,8	8,9	8,5	8,7	9,3

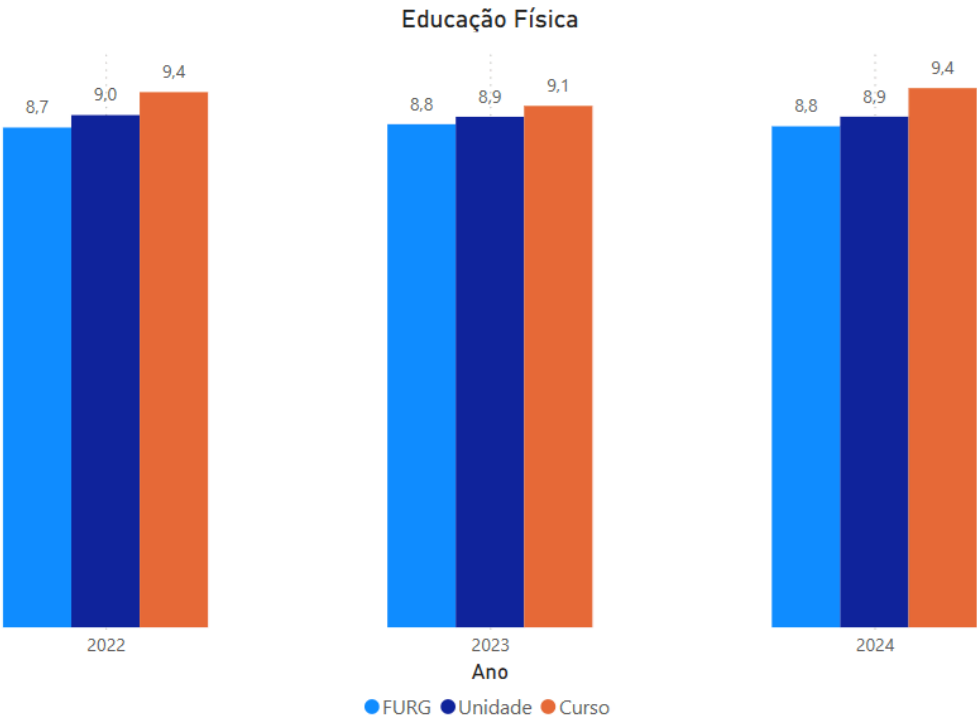
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2024 (média por tema) – ABI Educação Física

Edu. Fís. - ABI			
Tema	2024		
	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,2	9,8
T02 - Organização das aulas	8,4	8,6	9,6
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,3	9,8
T04 - Incentiva o questionamento	8,8	8,9	9,7
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,8	8,9	9,7
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,2	8,5	9,0
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,2	9,3	9,8
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,7	8,8	9,7
T09 - Elaboração das avaliações	9,0	9,2	9,9
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,7	8,9	9,9
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,5	8,7	9,8

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Educação Física licenciatura



Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 2 - Notas médias gerais dos docentes – ABI Educação Física



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas	
1.	Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2.	O docente organiza o material e usa linguagem adequada de forma a despertar o interesse pela disciplina para atender o ensino não presencial
3.	O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina
4.	O docente incentiva as interações e a participação discente nas atividades do ensino não presencial (tanto as atividades síncronas como as assíncronas)
5.	O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6.	A qualidade e quantidade do material disponibilizado pelo docente são adequados
7.	O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8.	O docente é acessível/disponível para resolver eventuais dúvidas e problemas ocorridos na disciplina.
9.	O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10.	A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11.	O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):	

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link:

<https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Neste Relatório Gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foram elaboradas as **Tabelas 8 e 9**, que apresentam a participação dos docentes, e as **Tabelas 10 e 11**, que mostram as médias dos resultados de cada questão, agrupadas por semestre do QSL da disciplina.

A **Tabela 8**, a **Tabela 10** e o **Gráfico 3** referem-se ao curso de Educação Física – Licenciatura, com dados consolidados dos anos letivos de 2022, 2023 e 2024.

Já a **Tabela 9**, a **Tabela 11** e o **Gráfico 4** são referentes à estrutura curricular da Área Básica de Ingresso (ABI), implantada em 2024, e por isso apresentam dados apenas desse ano.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 8 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 – **Educação Física licenciatura**

Educação Física												
Semestre QSL	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	19	19	14	73,7%	14	14	12	85,7%	4	4	3	75,0%
2º	11	11	10	90,9%	12	12	10	83,3%	5	5	4	80,0%
3º	7	7	4	57,1%	7	7	6	85,7%	7	7	7	100,0%
4º	16	16	14	87,5%	15	15	13	86,7%	11	11	11	100,0%
5º	9	9	8	88,9%	7	7	6	85,7%	10	10	9	90,0%
6º	20	20	15	75,0%	23	23	17	73,9%	19	19	18	94,7%
7º	13	13	12	92,3%	16	16	12	75,0%	16	16	11	68,8%
8º	15	15	13	86,7%	13	13	9	69,2%	15	15	12	80,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 9 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2024 – **ABI Educação Física**

Edu. Fís. - ABI				
2024				
Semestre QSL	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	7	7	7	100,0%
2º	9	8	8	87,5%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 10 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Educação Física** licenciatura

Educação Física																														
Semestre do QSL	2022										2023										2024									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	3,6	4,2	4,7	3,5	4,0	3,8	3,8	4,1	4,6	4,6	4,1	4,4	4,6	4,1	4,3	4,3	4,1	4,3	4,8	4,4	3,7	4,0	2,0			4,0	4,0	3,3	4,7	3,7
2º	3,7	4,3	4,4	3,9	3,3	4,0	3,7	4,1	4,8	4,6	3,7	4,4	4,5	4,0	4,1	4,1	4,0	4,3	4,7	4,6	3,8	4,5	4,3	4,5	4,7	4,3	4,5	5,0	4,8	4,5
3º	3,6	4,8	4,9	4,3	5,0	4,4	4,0	4,8	5,0	4,7	3,5	3,7	3,8	3,6	4,5	4,0	3,3	4,3	4,5	4,0	3,6	3,9	4,1	3,5	3,3	3,7	3,3	4,0	4,6	4,3
4º	4,3	4,6	4,2	3,8	4,0	4,1	3,7	4,1	4,9	4,5	3,4	3,9	4,2	3,8	4,0	3,8	3,8	4,1	4,6	4,5	4,0	4,0	4,2	3,7	3,8	3,9	3,6	4,5	4,5	4,5
5º	3,6	4,4	4,5	3,9	4,2	4,3	3,8	4,8	4,8	4,5	3,8	4,5	4,5	3,8	4,6	4,5	4,0	4,5	4,7	4,5	3,7	4,2	4,4	3,8	4,2	3,9	3,7	4,6	4,8	4,8
6º	4,3	4,8	4,8	4,6	4,3	4,5	4,5	4,5	4,9	4,7	4,6	4,9	4,7	4,7	4,6	4,6	4,4	4,9	4,9	4,7	4,2	4,3	4,4	4,3	3,9	4,1	3,7	4,6	4,9	4,7
7º	4,8	4,8	4,9	4,6	4,6	4,9	4,7	4,9	5,0	5,0	4,4	4,8	4,6	4,6	5,0	4,5	4,5	4,9	4,9	4,8	4,5	4,6	4,7	4,7	4,8	4,6	4,5	4,8	4,9	4,6
8º	4,8	4,9	4,8	4,8	5,0	4,7	4,6	5,0	4,9	5,0	4,3	4,6	4,8	4,6	5,0	4,4	4,4	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,7	5,0	4,6	4,8	4,6	4,8	4,8

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 11 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente ao ano letivo de 2024 do curso de **ABI Educação Física**

Edu. Fís. - ABI										
Semestre do QSL	2024									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	4,5	4,1	4,1	3,8	4,0	3,5	3,7	4,0	4,7	3,9
2º	4,0	4,1	4,0	3,4	4,2	3,7	3,6	4,1	4,4	3,9

Fonte: Sistemas FURG

Questões:

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

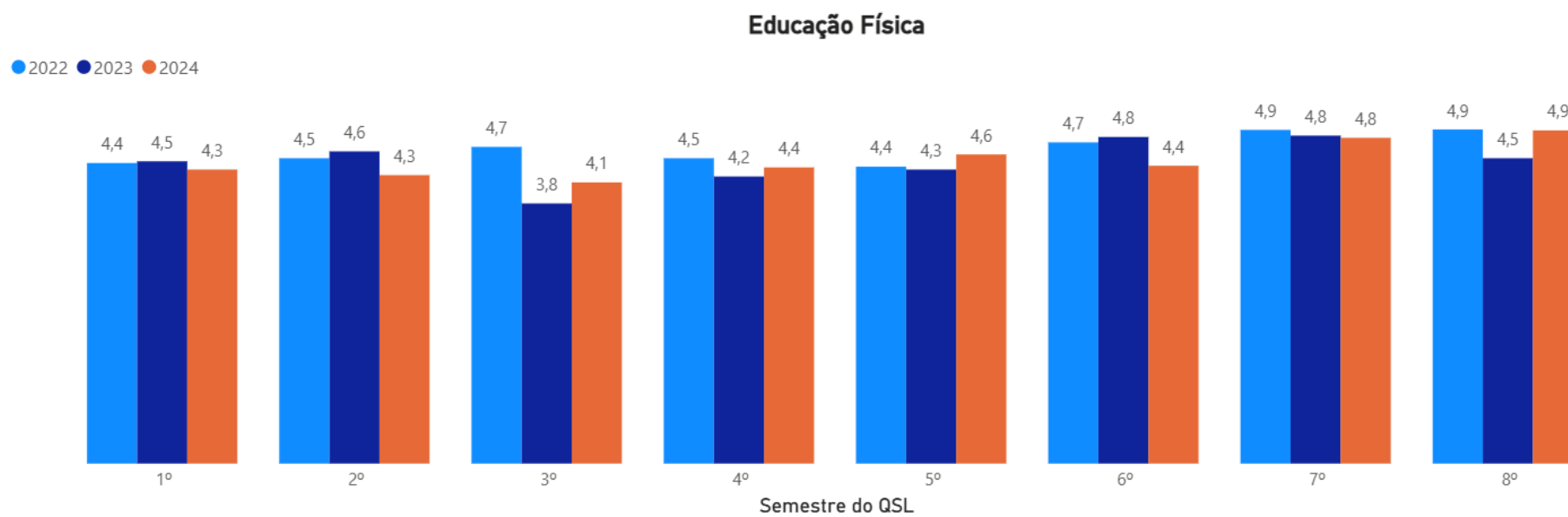
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09 - A relação docente-estudante foi ...

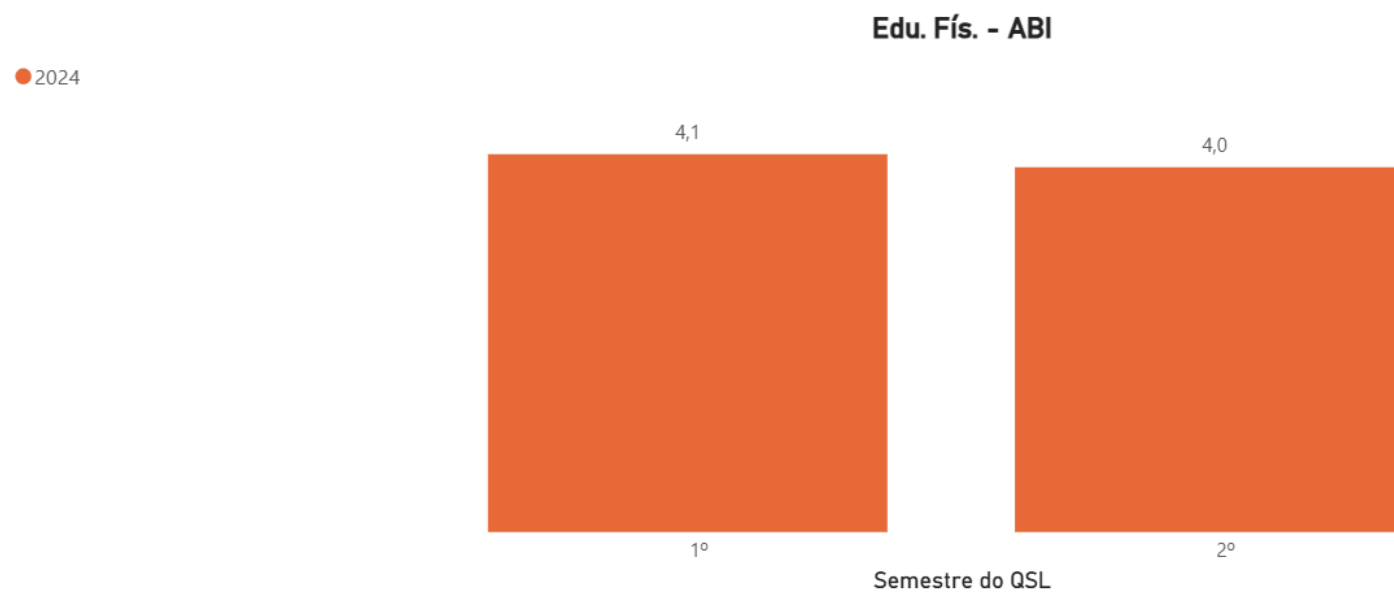
Q10 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 3 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Educação Física licenciatura**



Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 4 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2024 do curso de **ABI Educação Física**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão do Curso

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

Importante destacar que os dados apresentados nestes gráficos referem-se exclusivamente ao curso de Educação Física com grau de Licenciatura, considerando que os ingressantes a partir de 2024 passaram a ingressar na modalidade de Área Básica de Ingresso (ABI), cuja estrutura curricular ainda está em fase inicial.

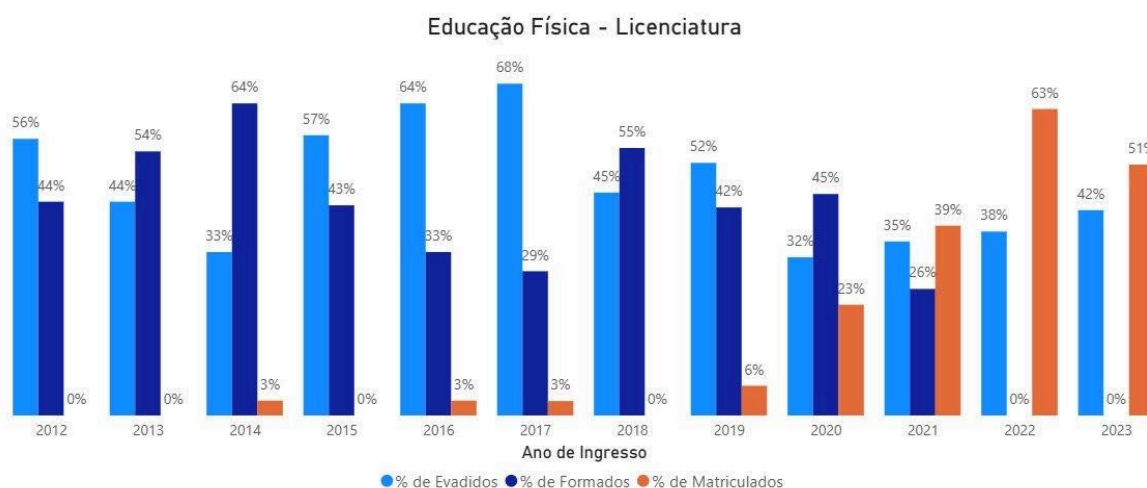


Figura 3 – Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

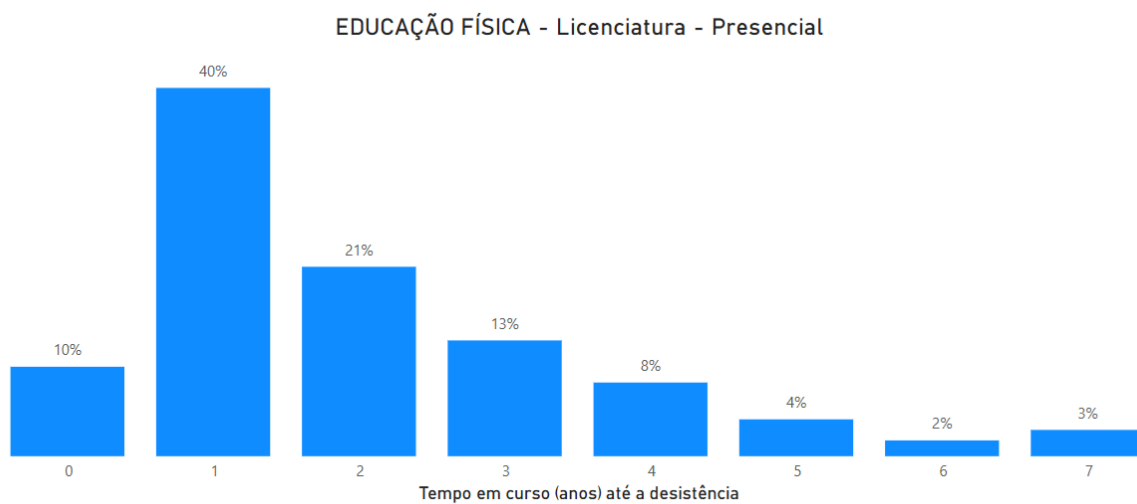


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

7 Acompanhamento do egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

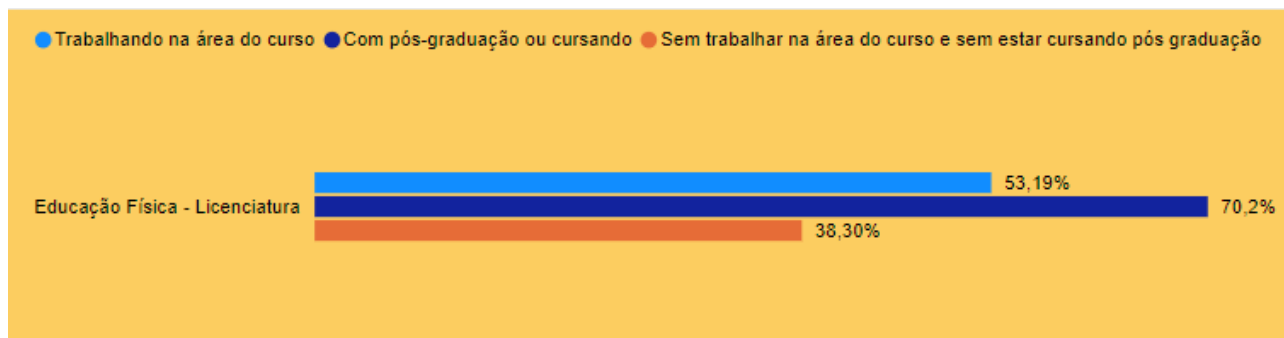
Na **Tabela 12** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 12 - Dados do curso de Educação Física Licenciatura referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Educação Física - Licenciatura	138	47	34,06%	12,77%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 5**.

Gráfico 5 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>.

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 13** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 13 - Conceitos obtidos pelo curso de Educação Física licenciatura, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
99501	Presencial	Licenciatura	Educação Física	Rio Grande	2024	aguardando divulgação			-
					2021	4	5	3	-
					2017	3	3	2	-
					2014	3	3	-	-
					2012	-	-	-	3
					2011	2	1	-	3

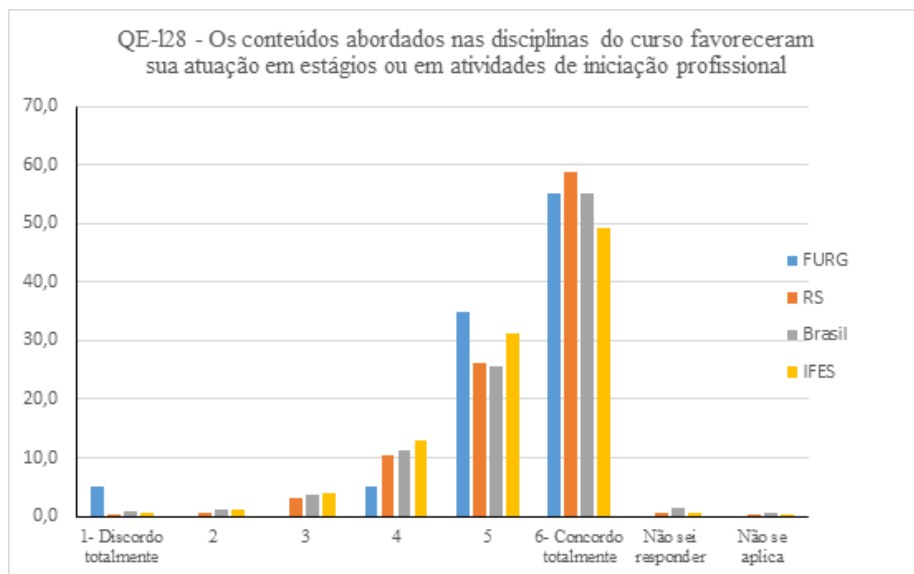
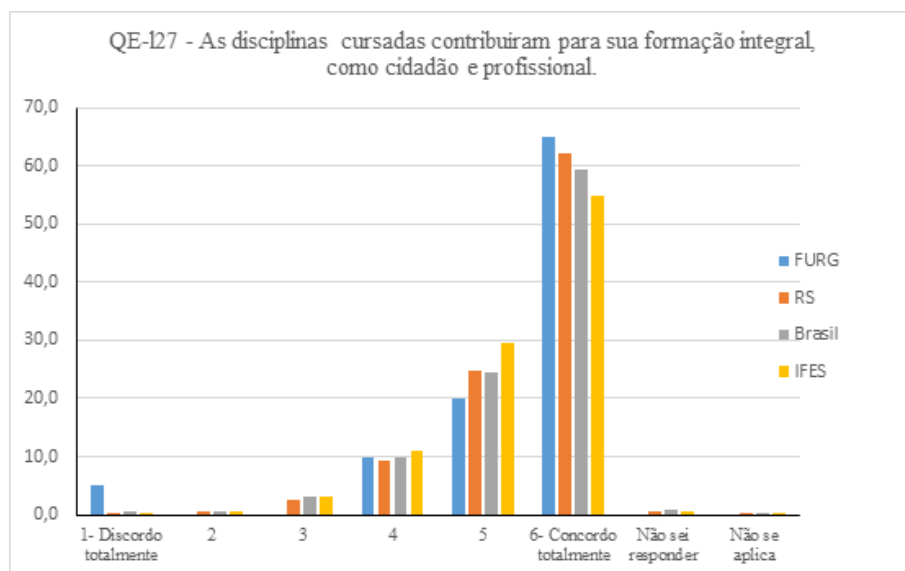
A seguir, são apresentadas as percepções dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso, obtidas no Questionário do Estudante, no ENADE, em 2021 e, logo após, a análise da coordenação sobre os resultados obtidos. Os concluintes do curso de Educação Física Licenciatura participaram do ENADE em 2024 e 2025, mas os relatórios ainda não foram disponibilizados pelo INEP/MEC. Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso realizada em 2011.

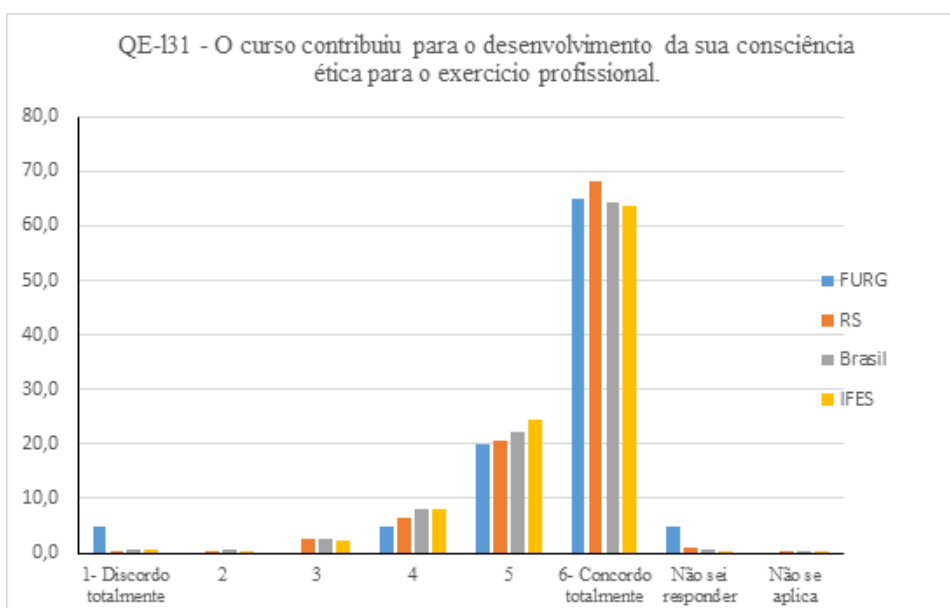
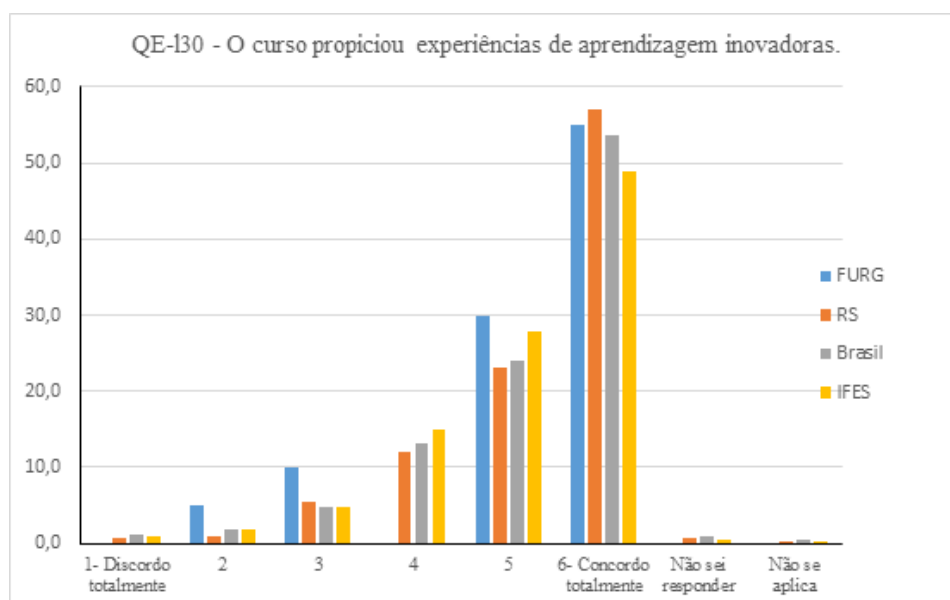
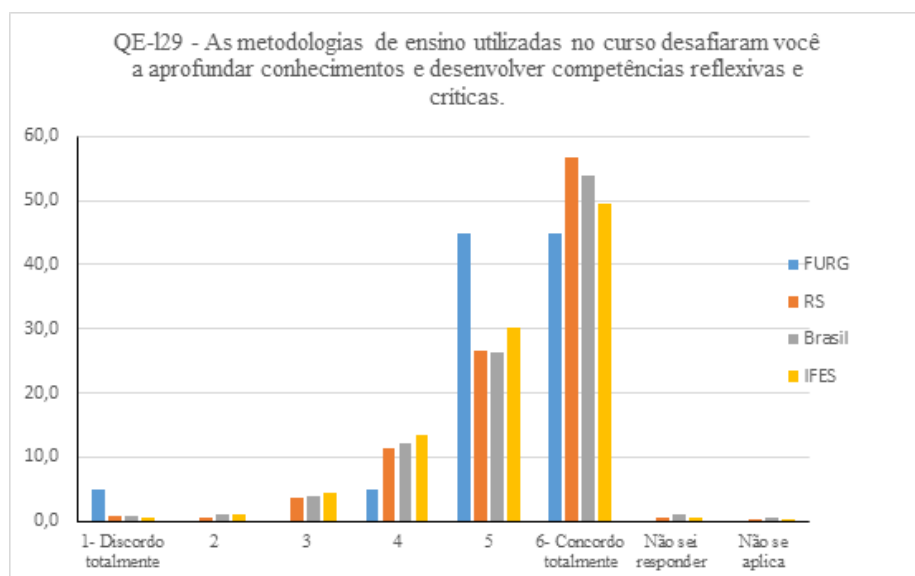
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021

Os estudantes concluintes do curso de Educação Física ao participarem do ENADE, em 2021, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados deste questionário estão

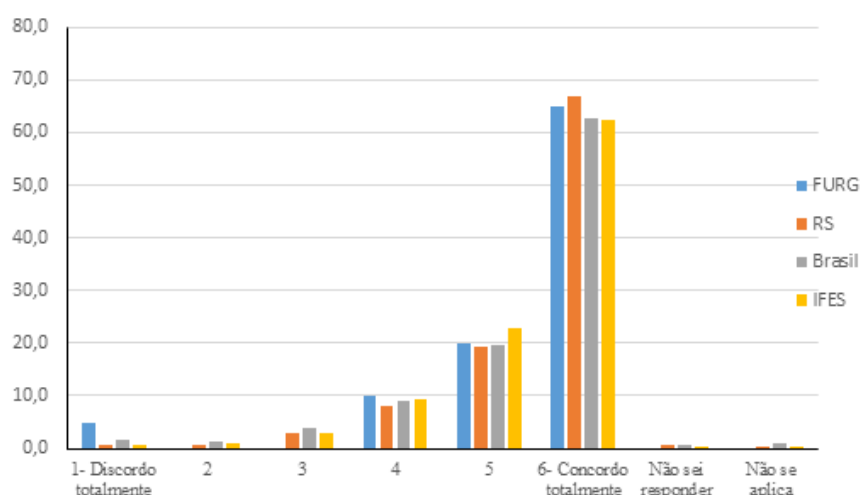
disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Educação Física da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Educação Física de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

Gráfico 6 – Percepção dos estudantes de Educação Física sobre a FURG e o curso - ENADE 2021

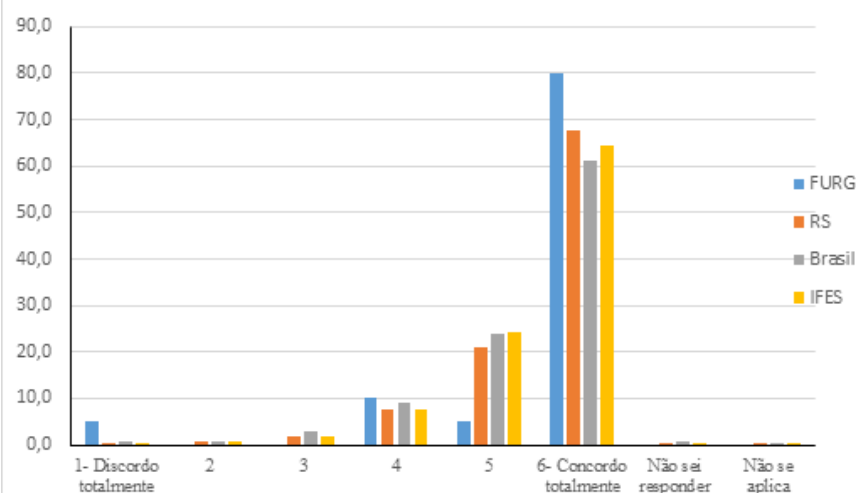




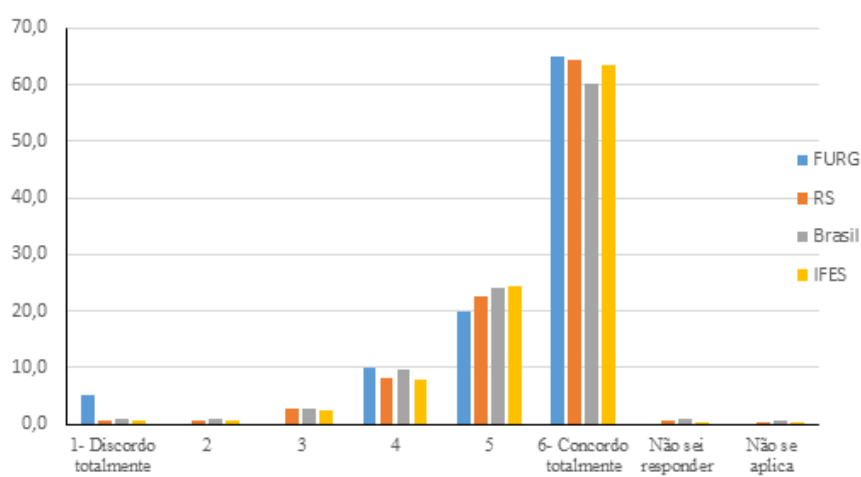
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.

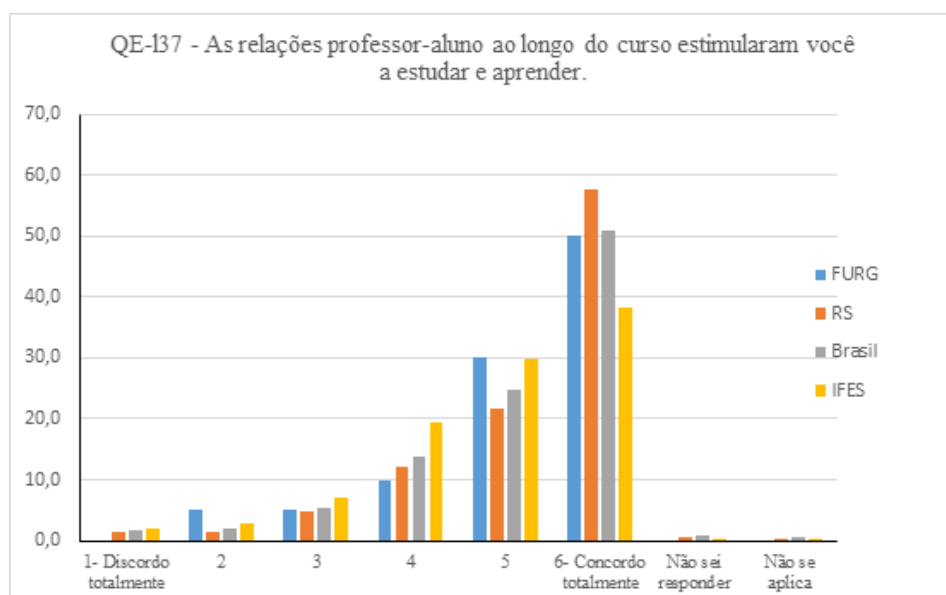
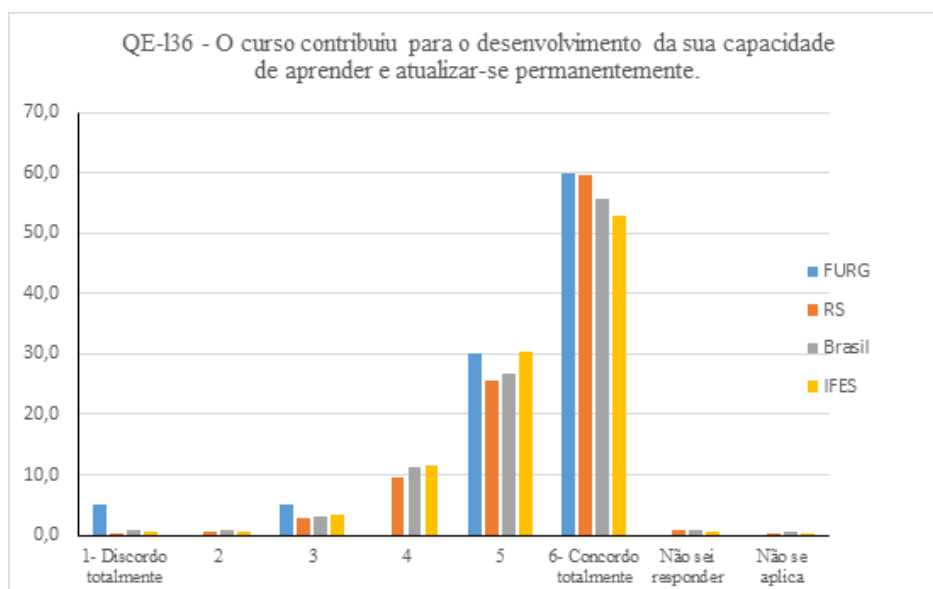
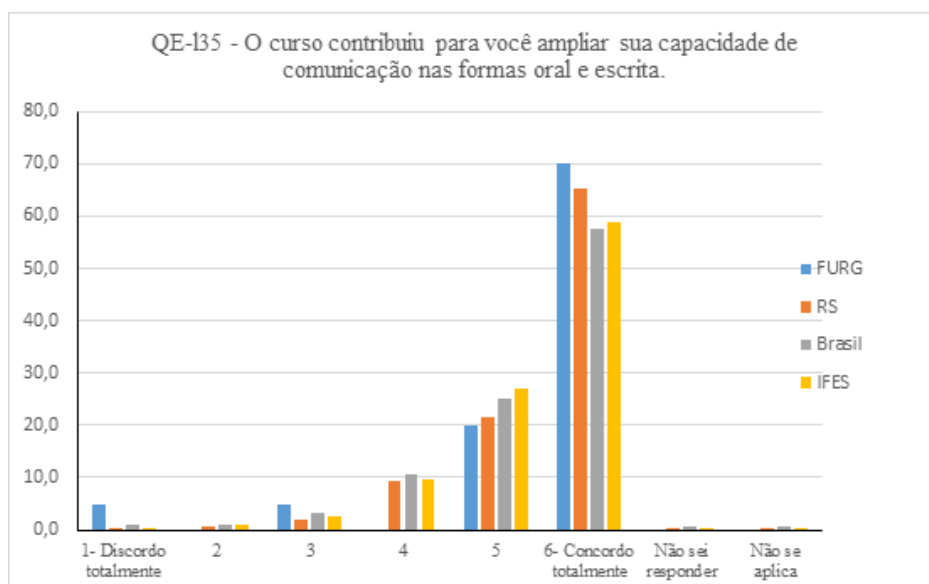


QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.

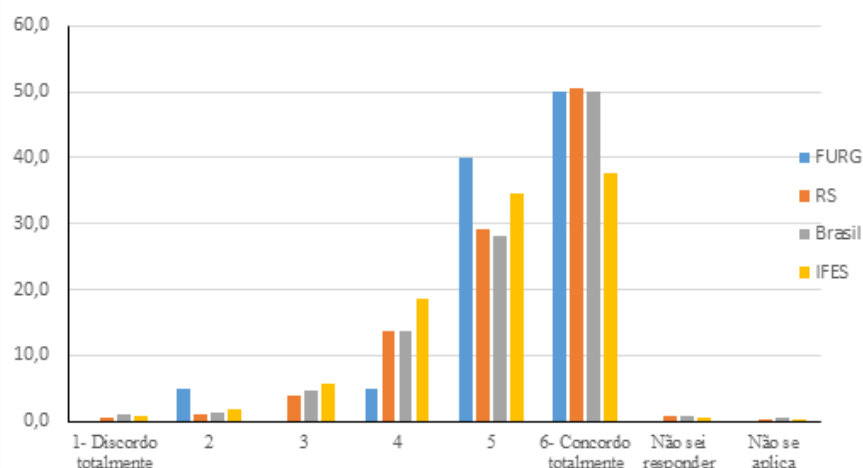


QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.

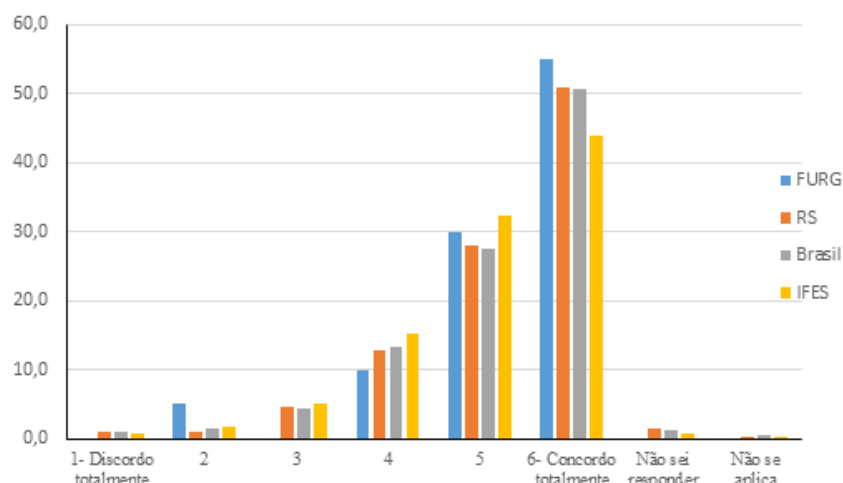




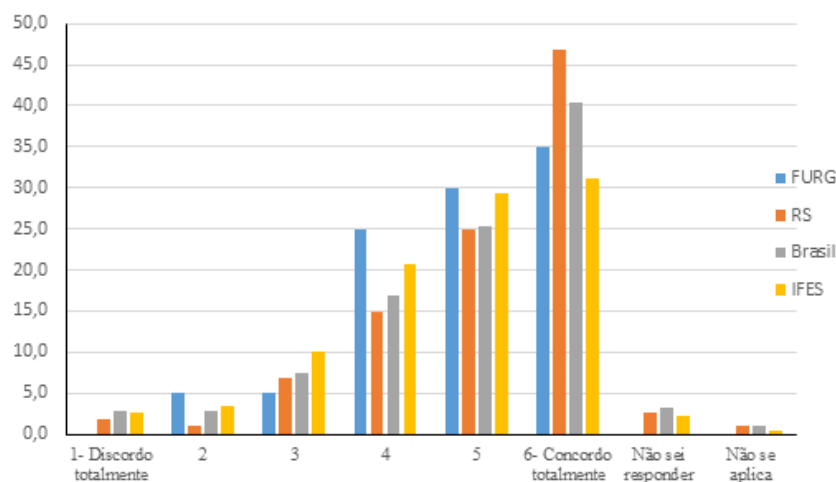
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

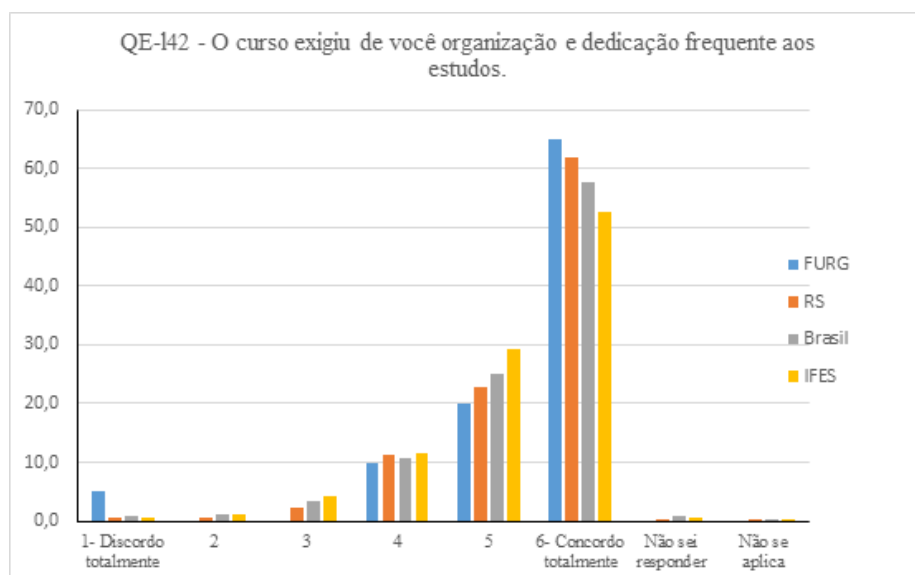
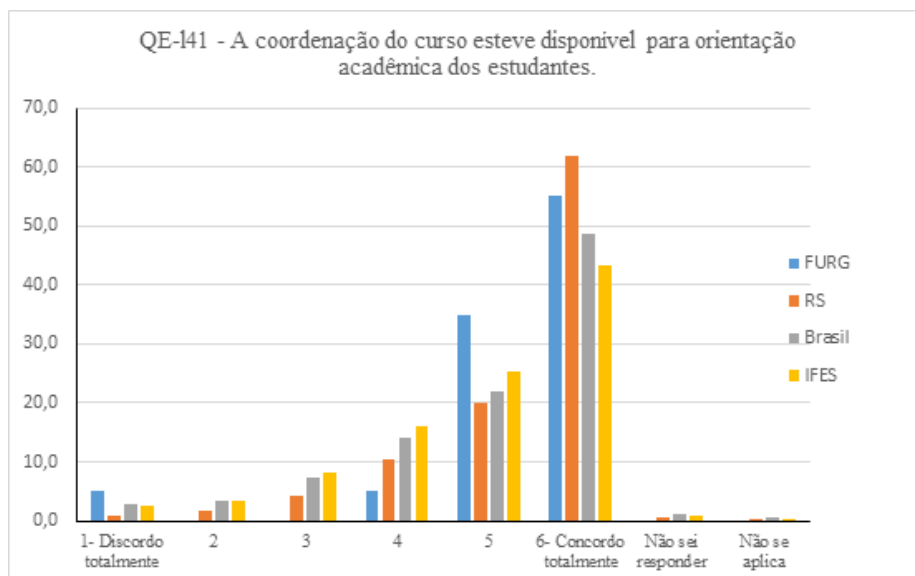


QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.

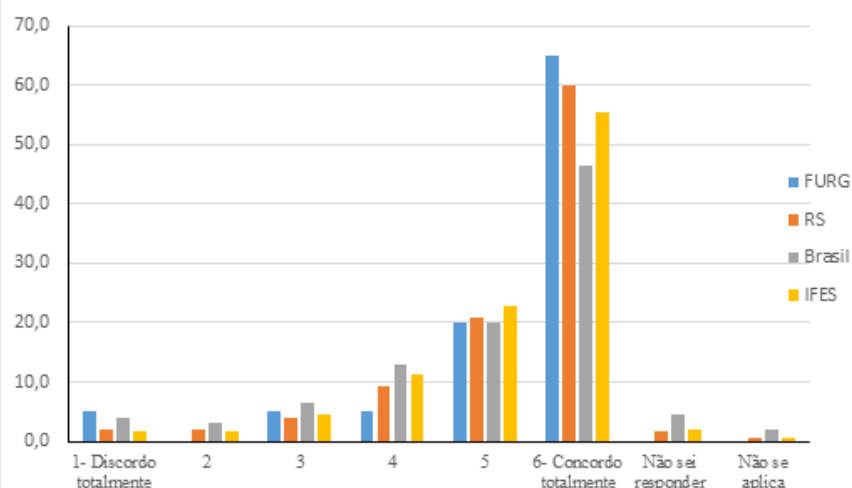


QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

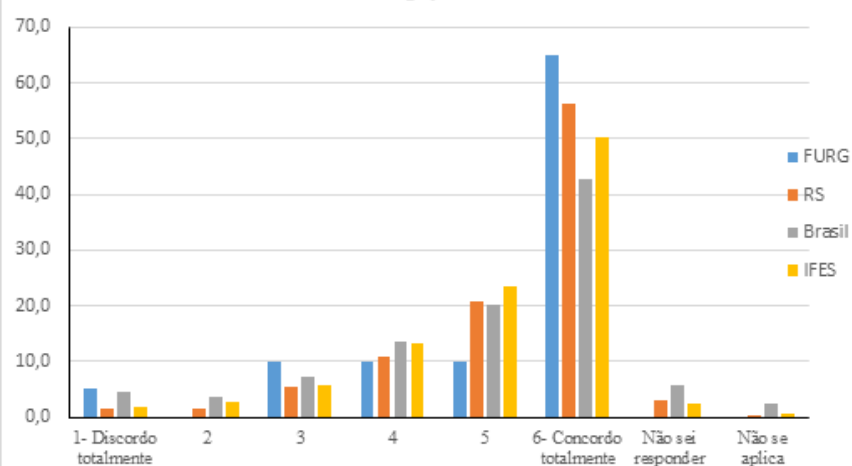




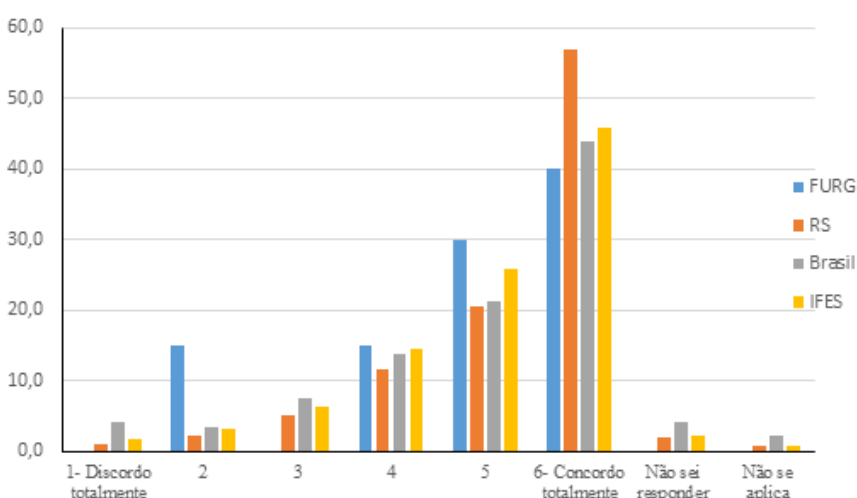
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



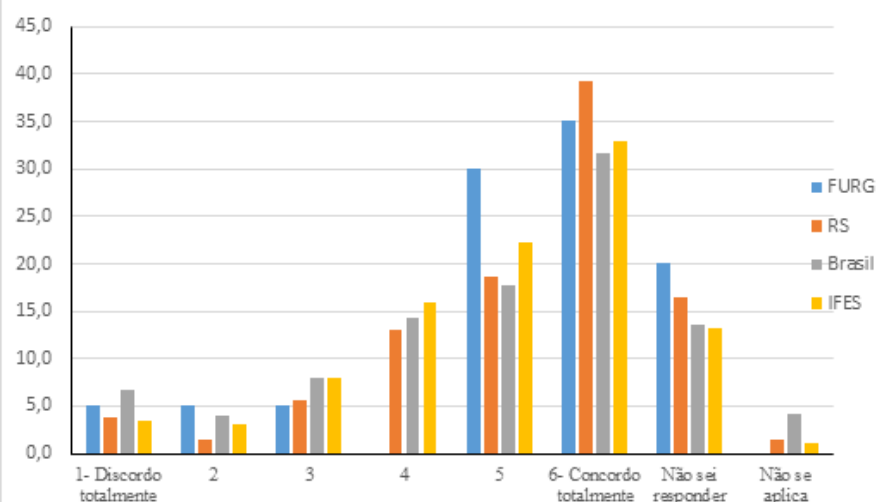
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



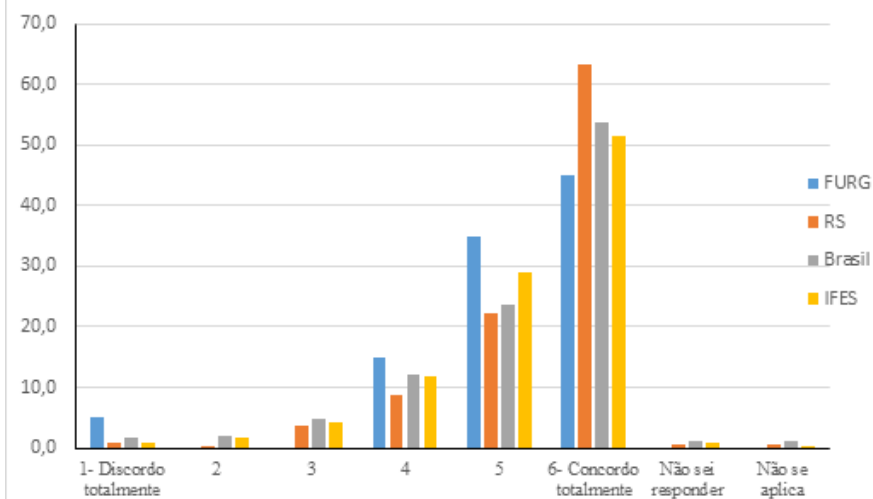
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



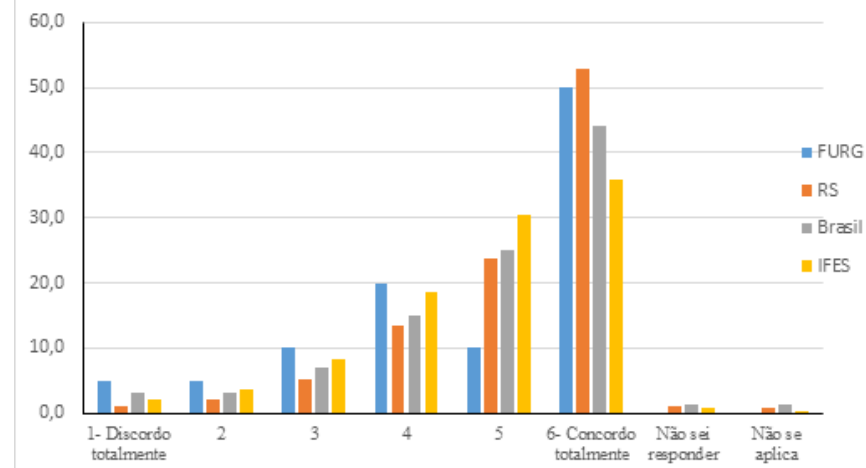
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.

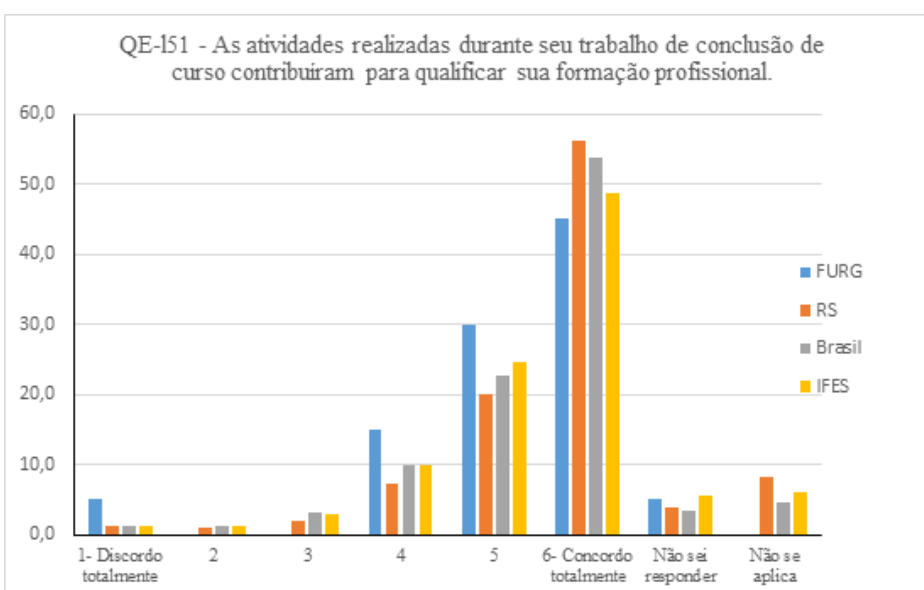
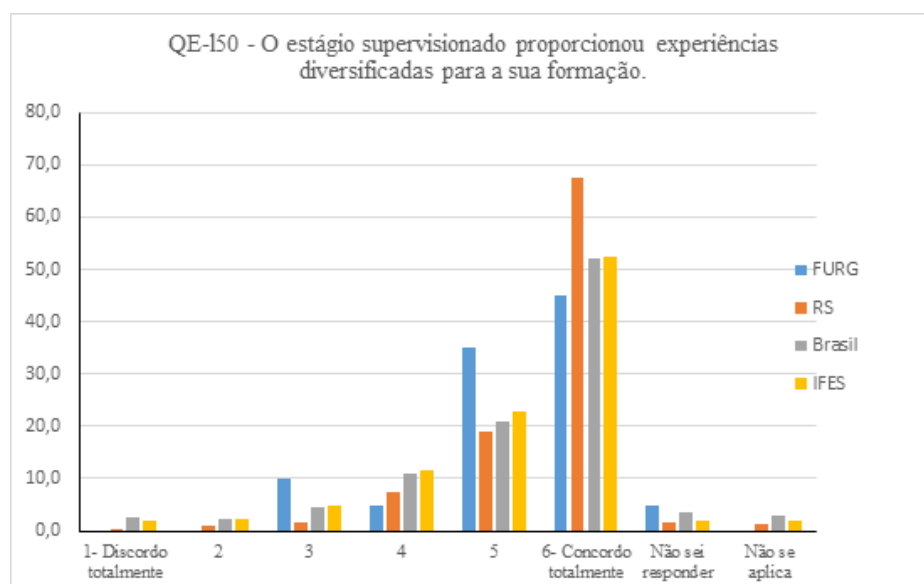
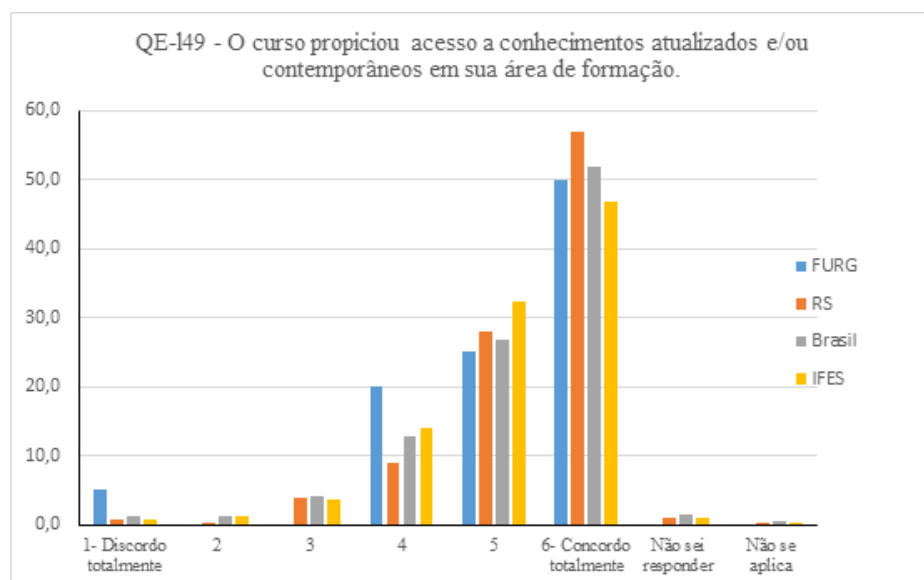


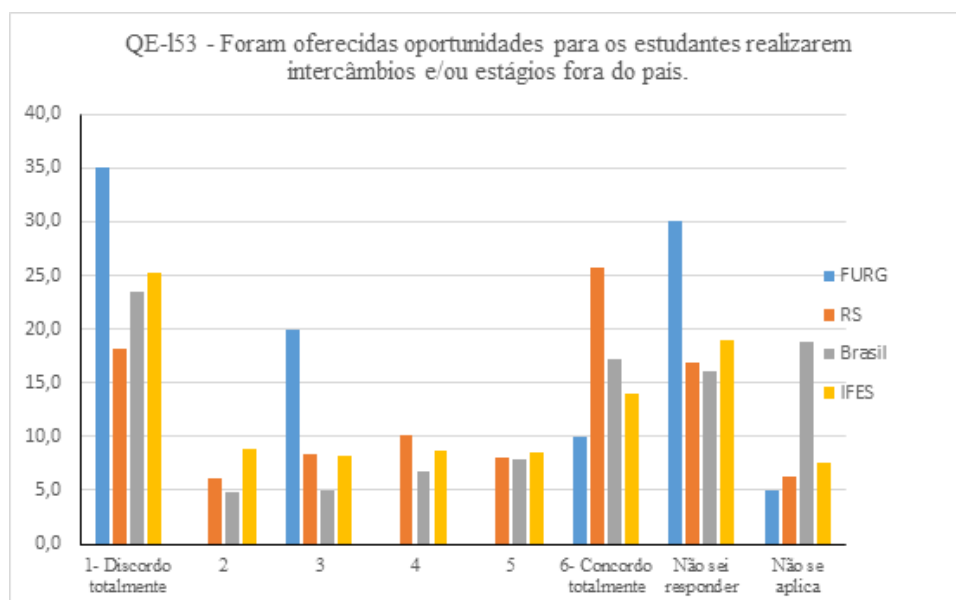
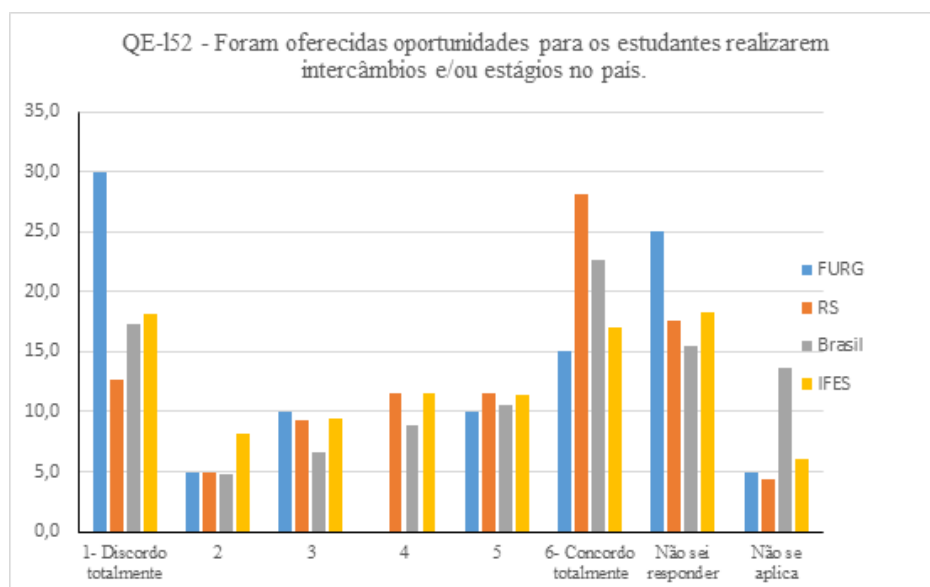
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

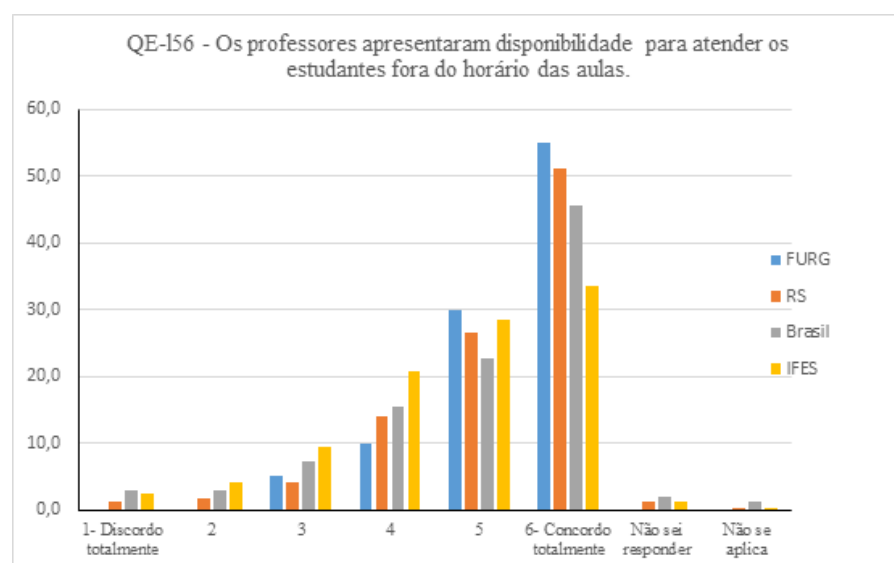
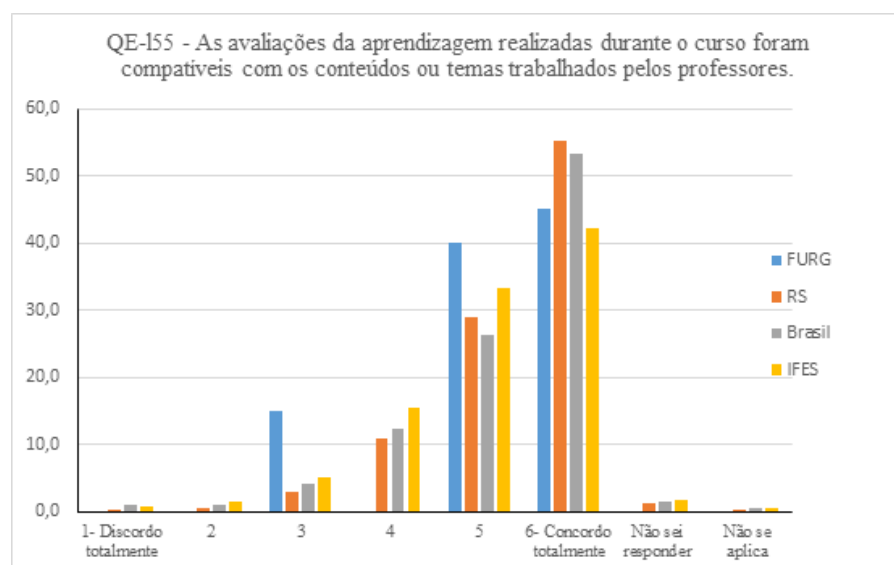
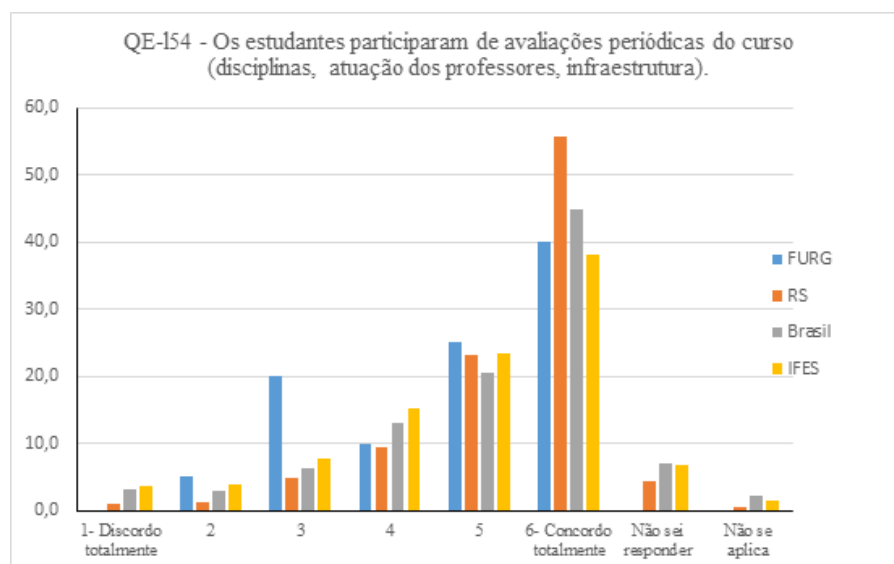


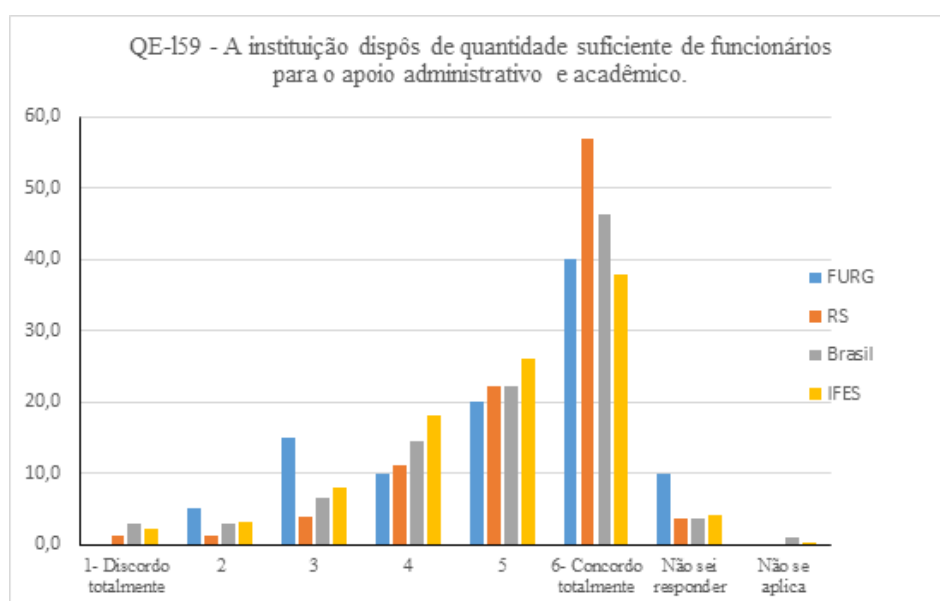
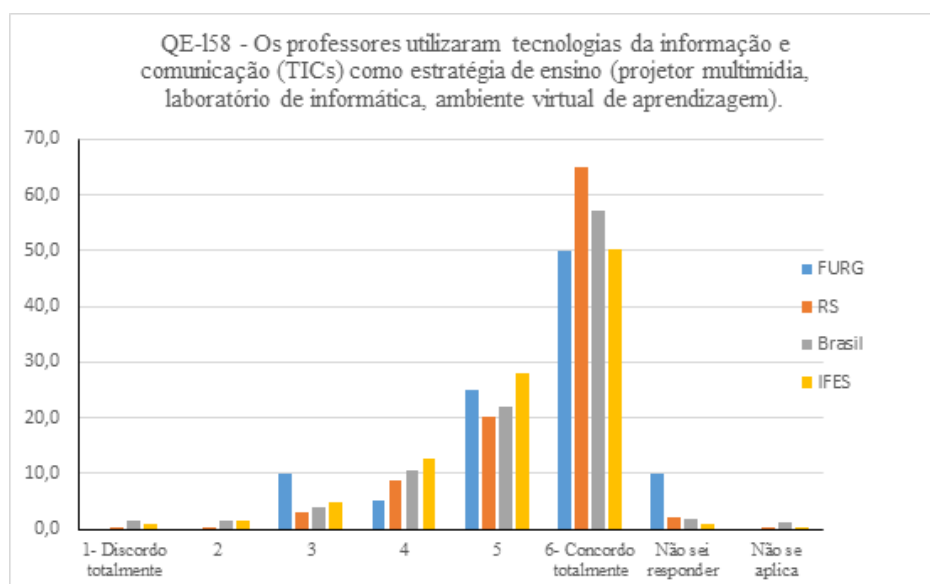
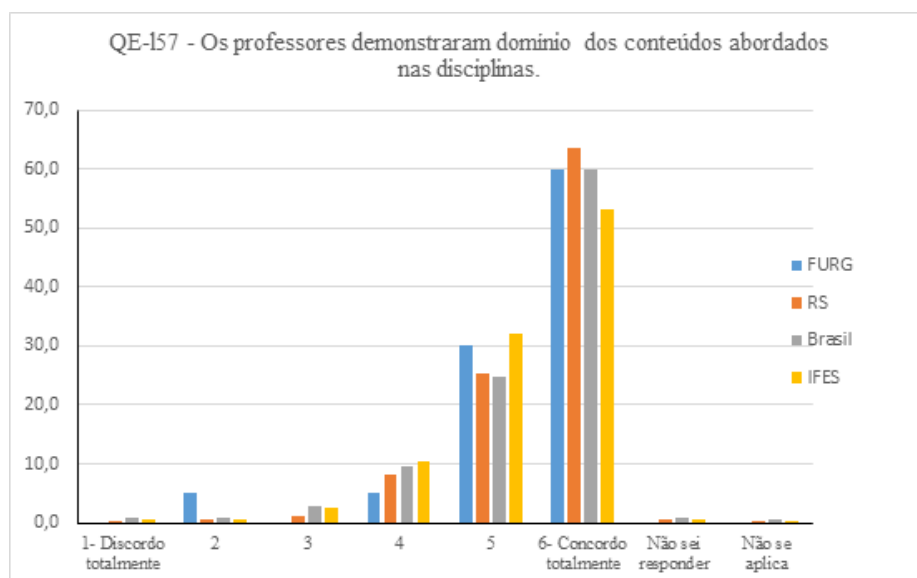
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.

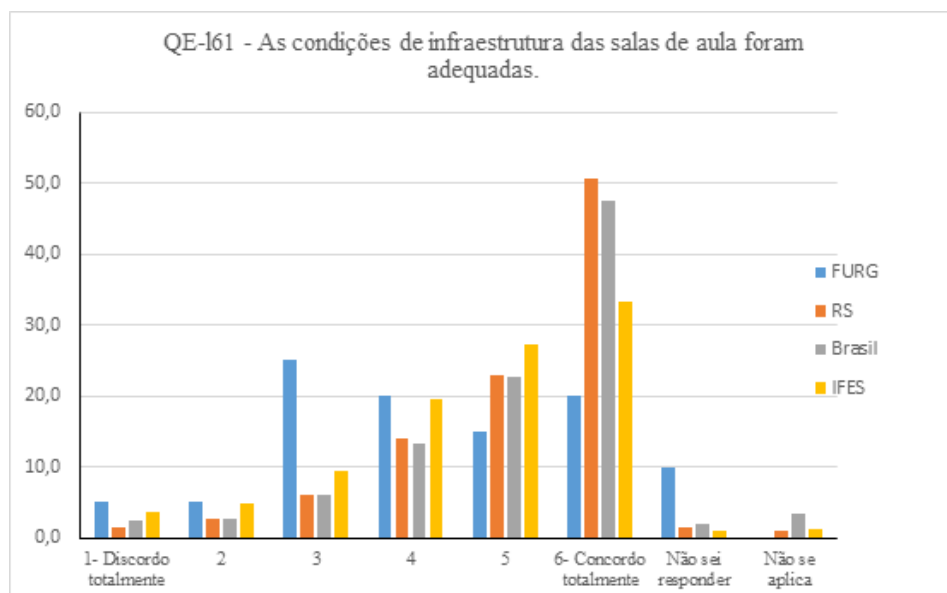
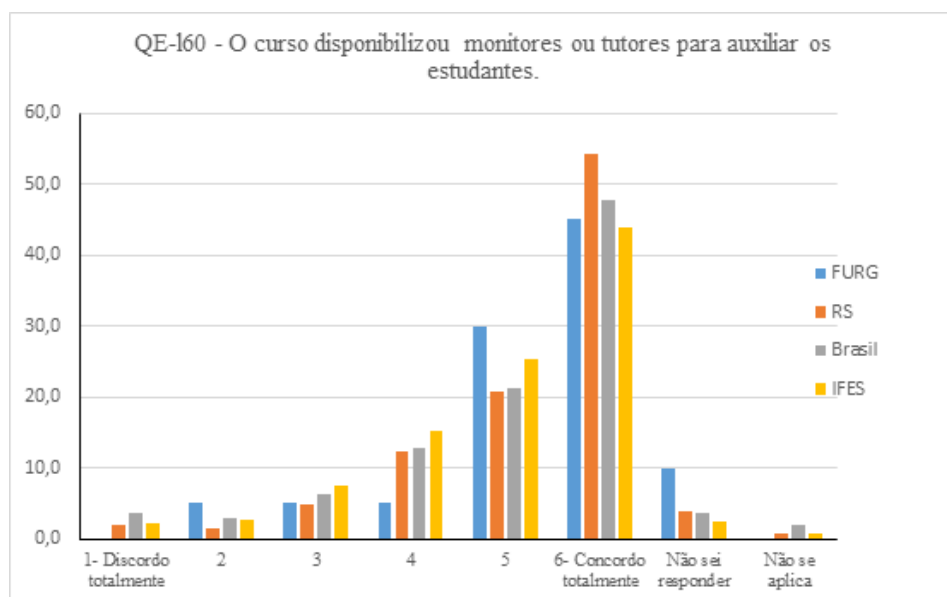


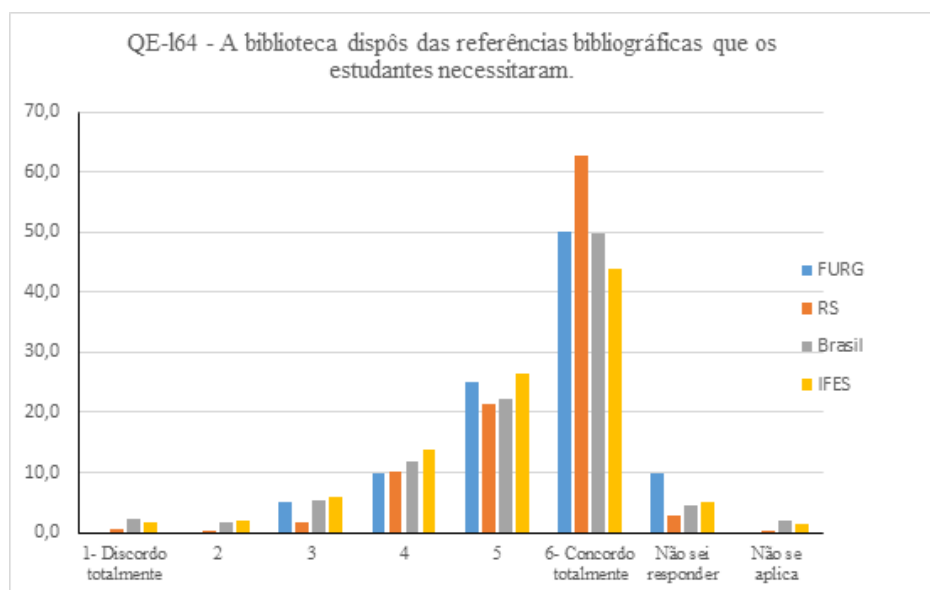
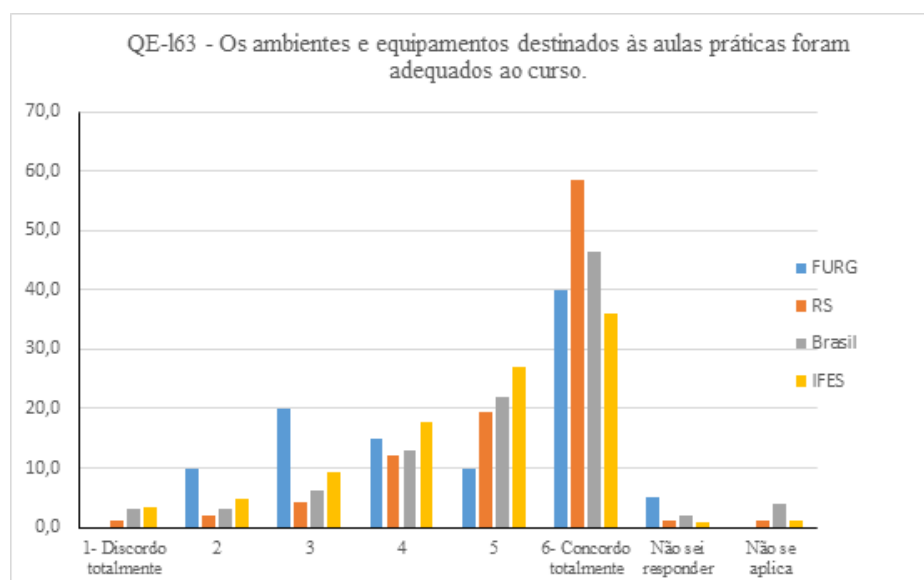
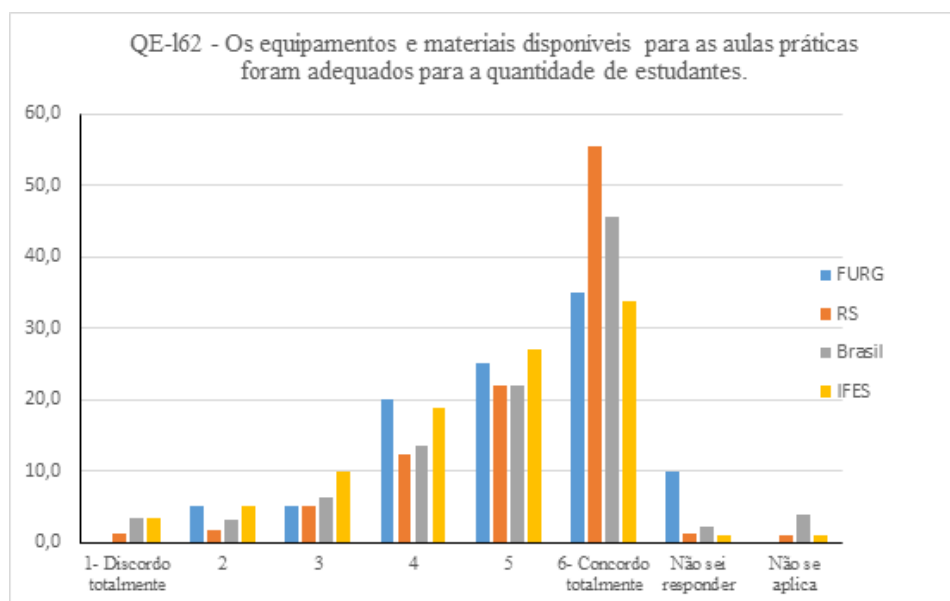




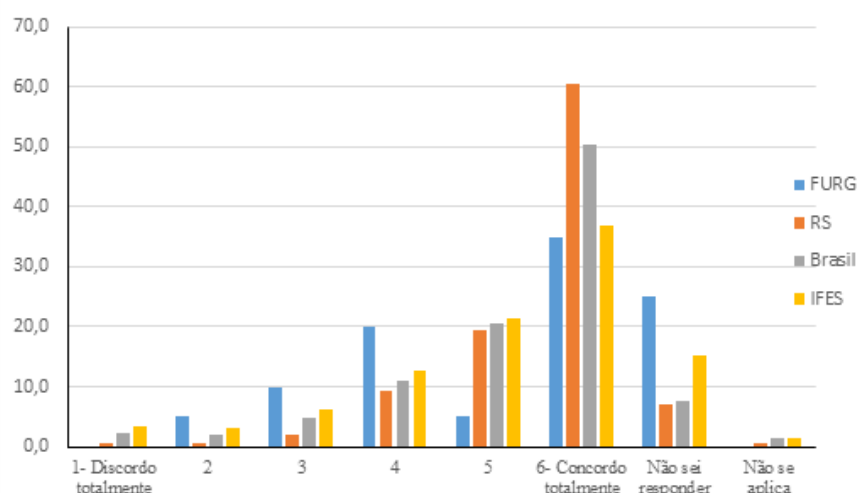




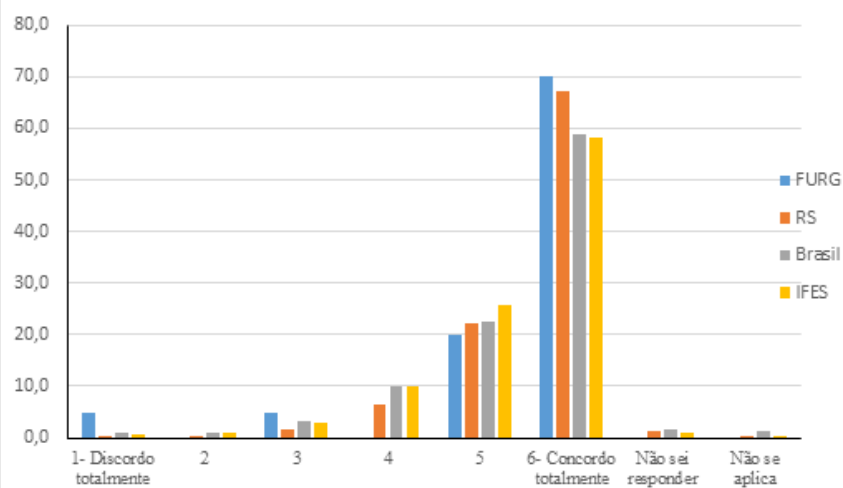




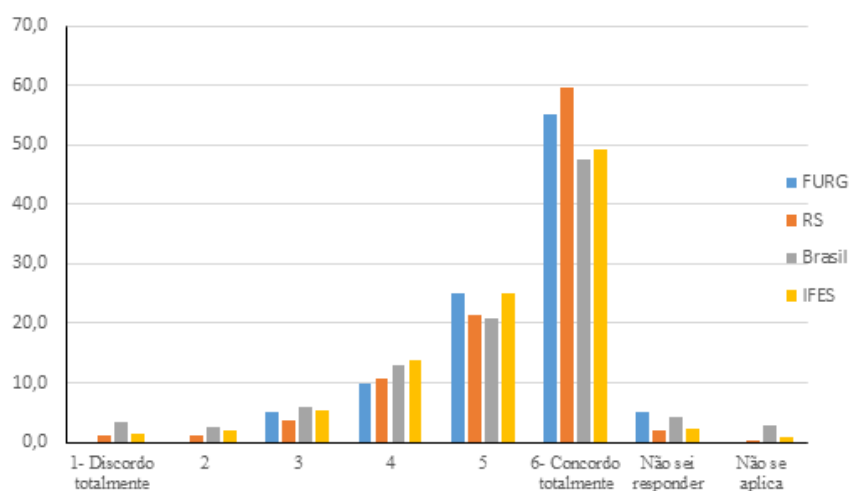
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

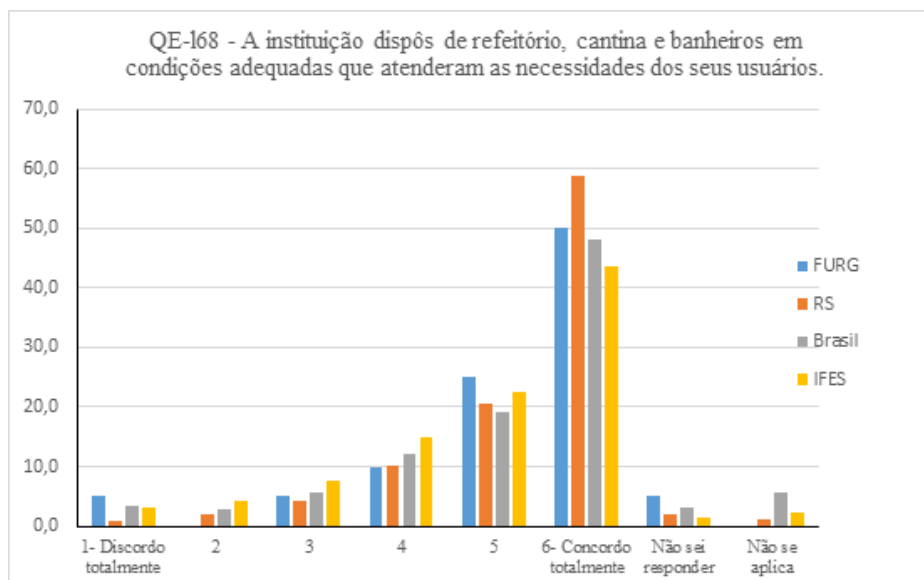


QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.

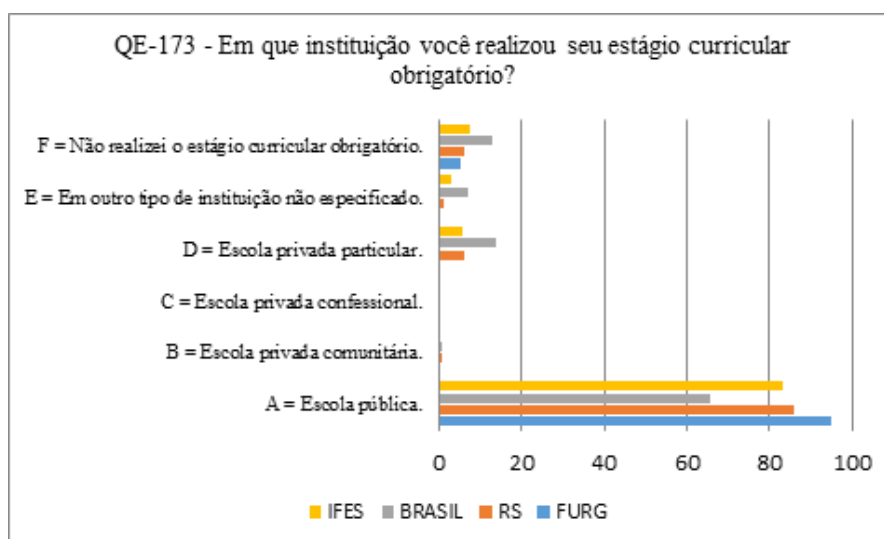
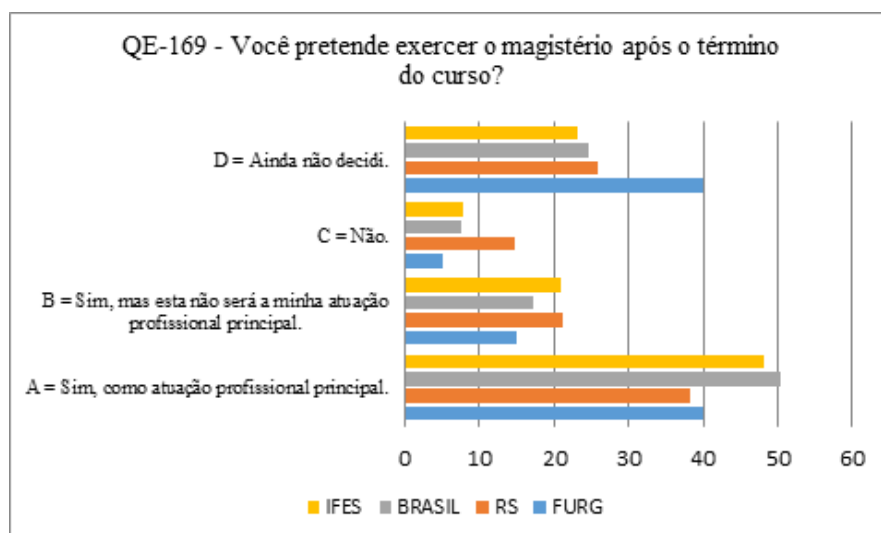


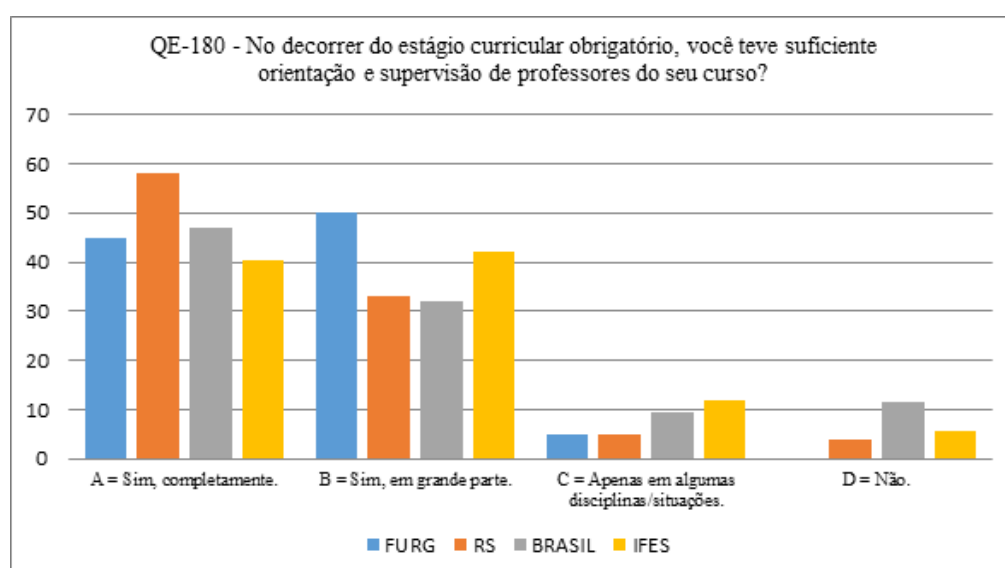
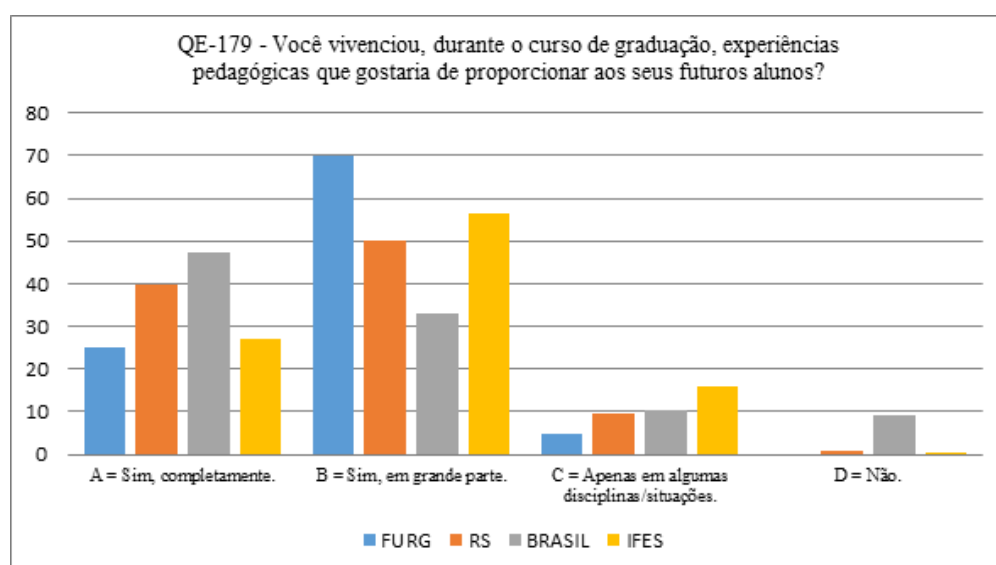
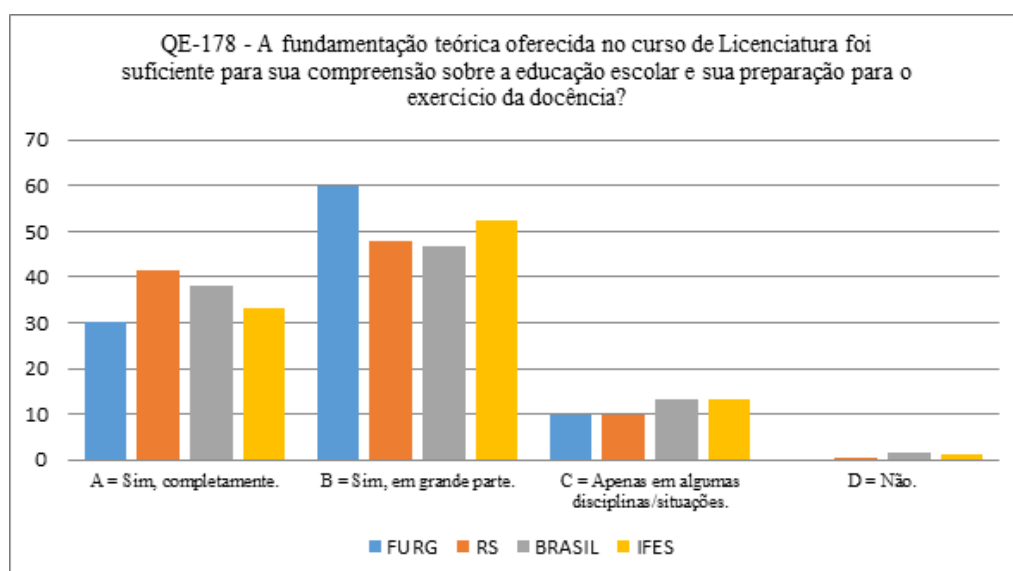
QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.

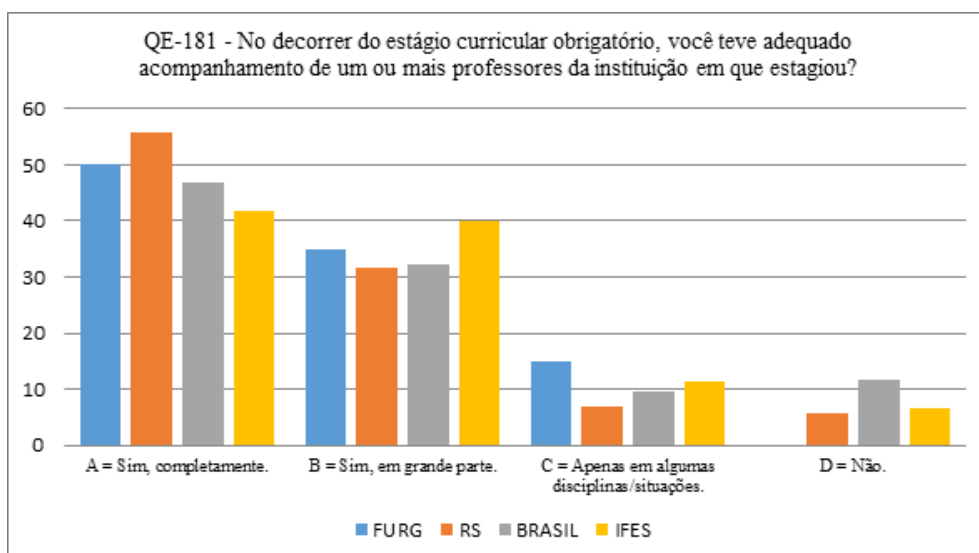




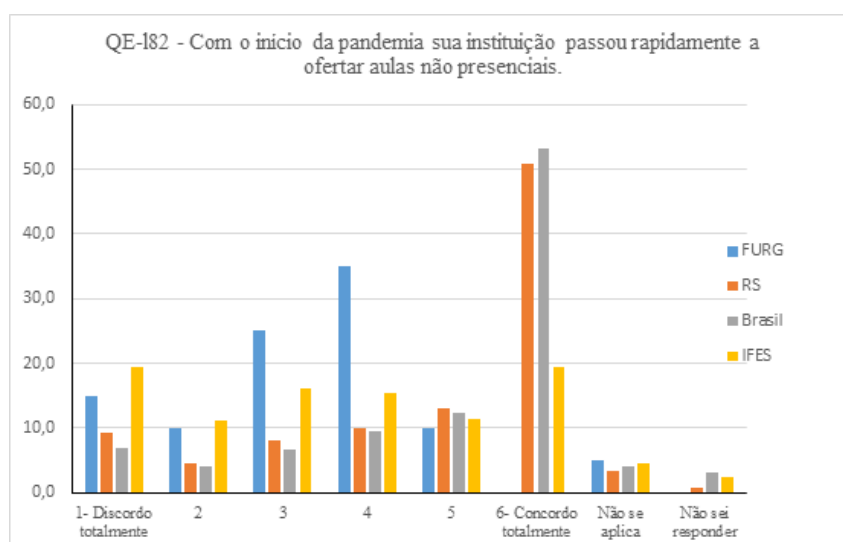
LICENCIATURA



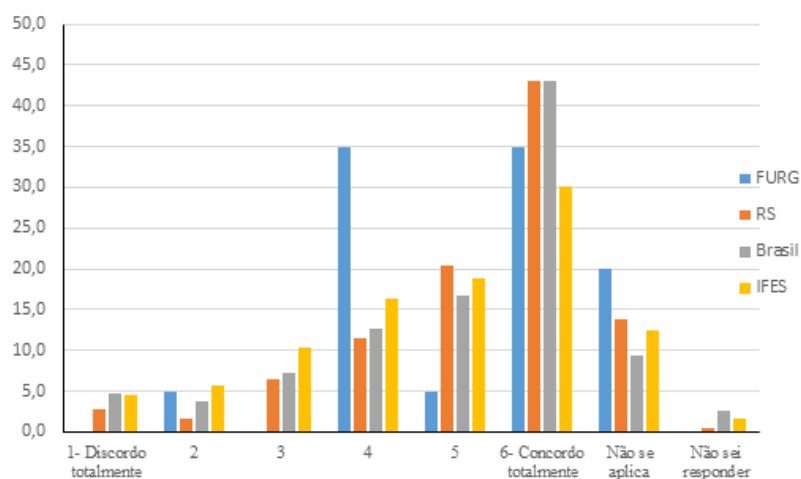




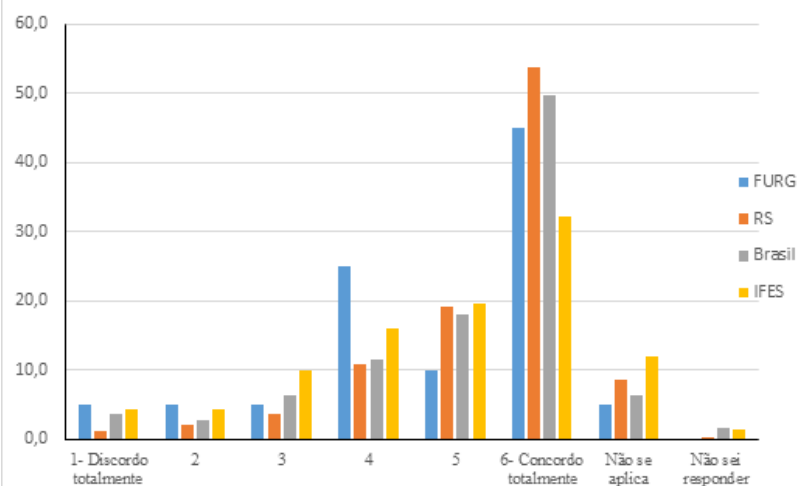
PANDEMIA



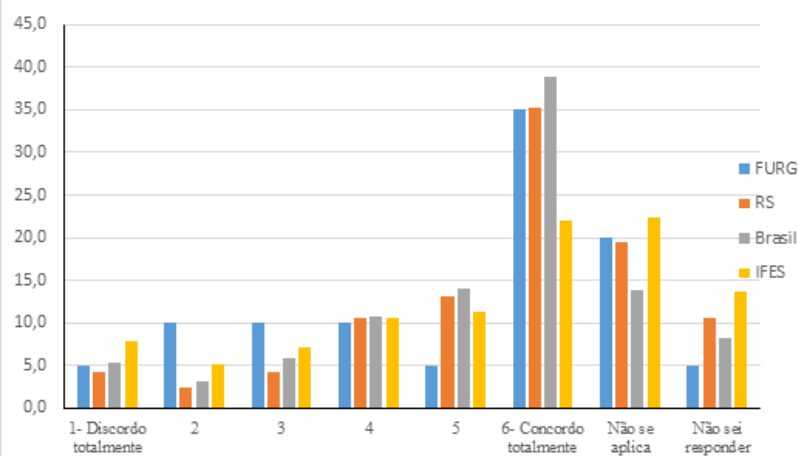
QE-183 - Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.

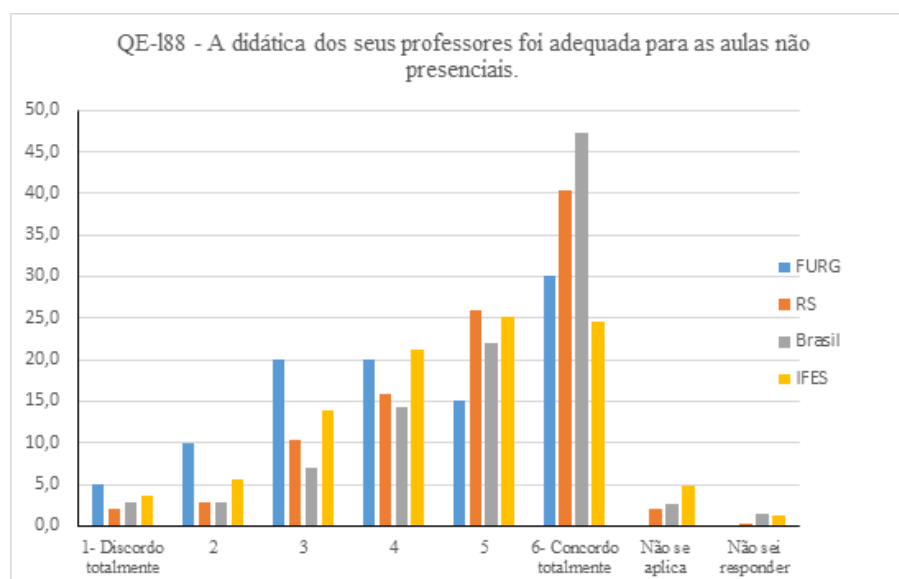
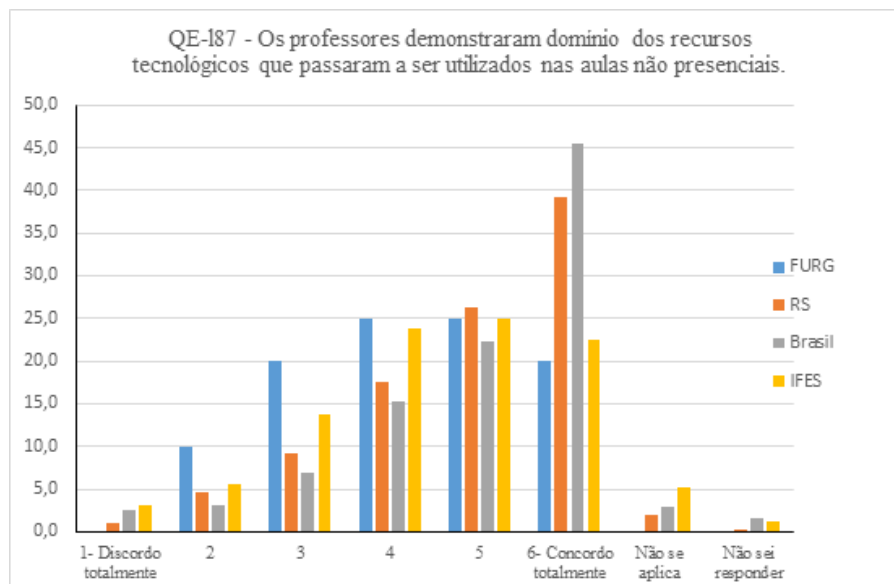
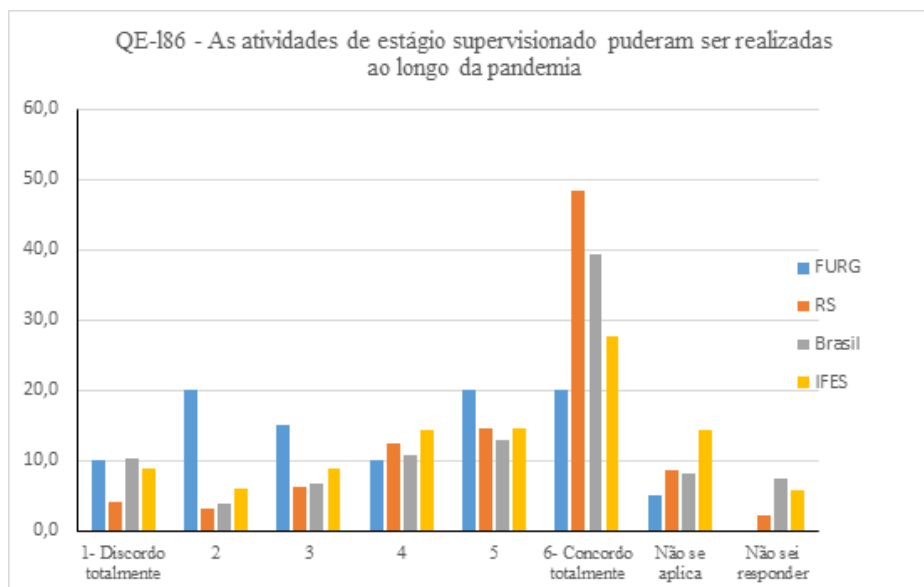


QE-184 - As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.

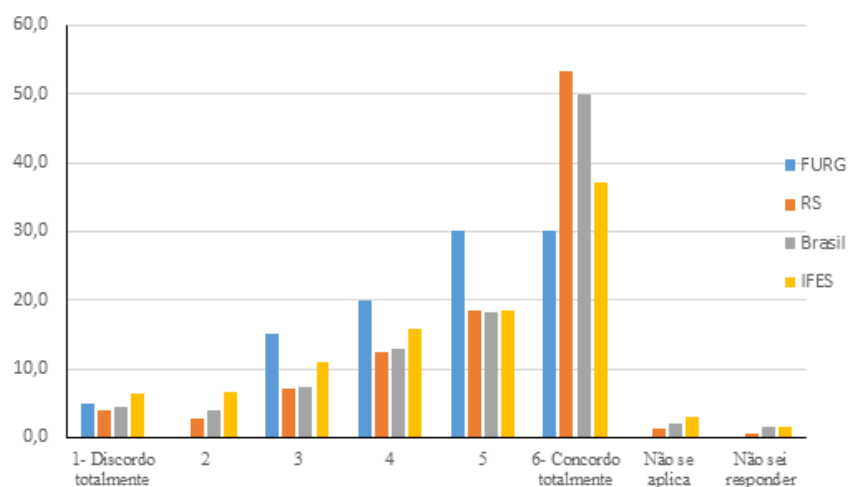


QE-185 - As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas.

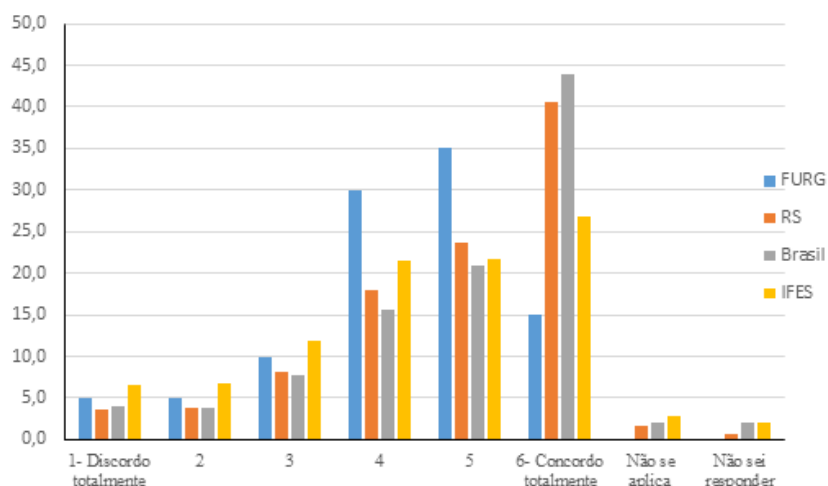




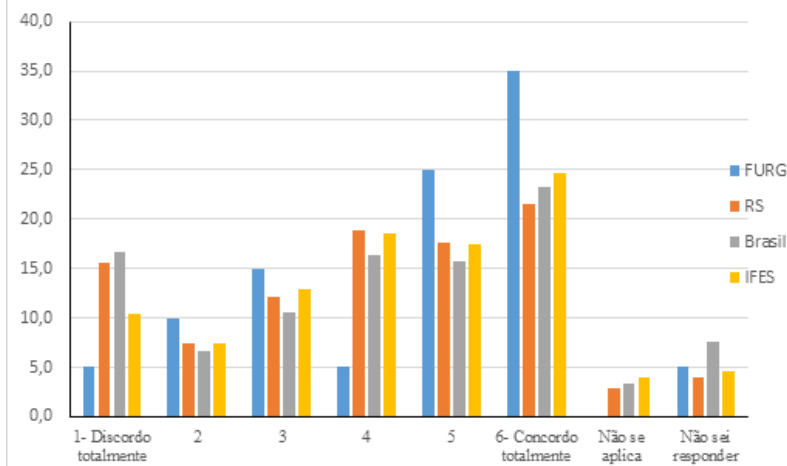
QE-189 - Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.

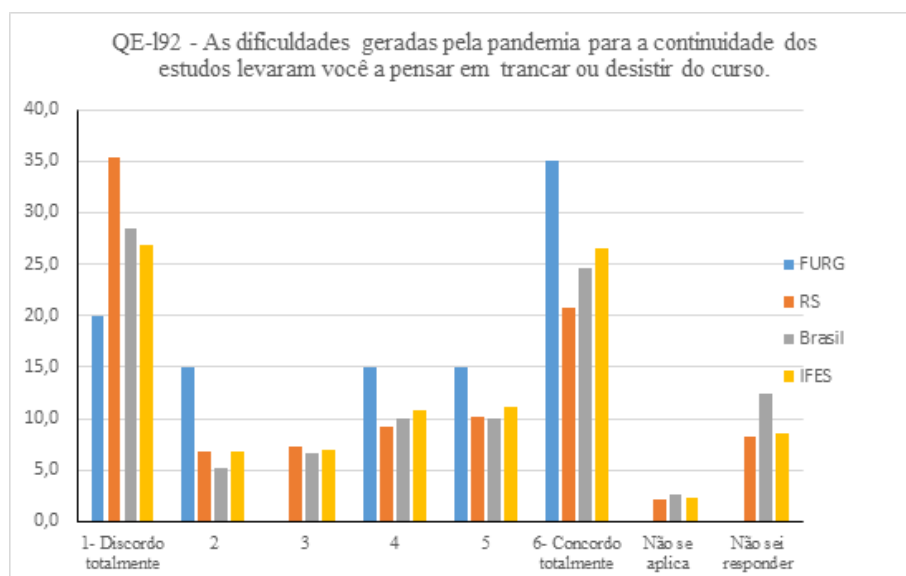


QE-190 - Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.



QE-191 - A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.





8.2. Análise coordenação – ENADE 2021

Durante o ano de 2021, o Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande - foi selecionado para participar do ENADE. A avaliação foi realizada no dia 14 de novembro em 1422 municípios brasileiros tendo como partícipe dessa avaliação 18 estudantes concluintes do Curso de Educação Física – Licenciatura – FURG.

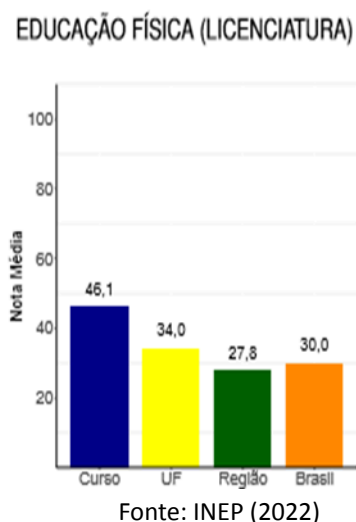
O ENADE foi operacionalizado por meio de uma prova, do Questionário de Percepção sobre a Prova e do Questionário do Estudante. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e a de investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na Instituição de Educação Superior (IES), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional (INEP, 2022, p. 06).

Assim, para fins de registro dessa atividade, passamos a destacar algumas informações e gráficos obtidos através do “Relatório Educação Física (Licenciatura) Universidade Federal do Rio Grande - Rio Grande – 99501” disponibilizado pelo INEP/DAES. Constam nesse relatório as informações específicas sobre o curso que merecem, inclusive, uma análise mais aprofundada, uma vez que evidenciam, também, os impactos e/ou percepções da Pandemia Covid-19 no ensino superior; o perfil dos/as estudantes concluintes, dentre outras. Contudo, para o momento, a

Coordenação junto ao NDE do Curso de Educação Física limitar-se-á aos gráficos em destaque no Relatório e que exemplificam a obtenção da nota final.

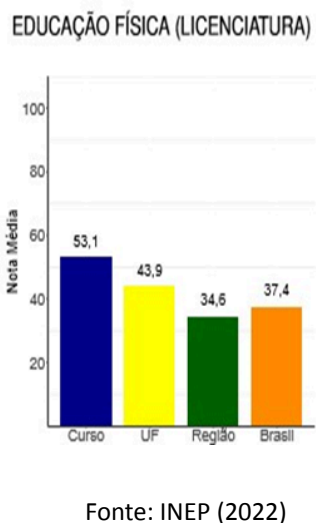
No **Gráfico 7** são apresentadas as notas médias obtidas no Componente de Formação Geral.

Notas médias dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral na prova.



No **Gráfico 8** são apresentadas as notas médias obtidas no Componente de Conhecimento Específico na prova.

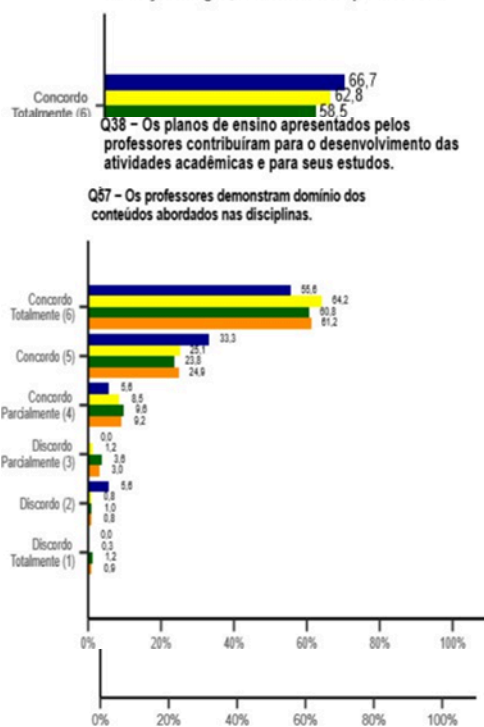
Notas médias dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico na prova.



Nos Gráficos abaixo foram abordados temas relacionados à percepção do estudante sobre os recursos físicos e pedagógicos do Curso e à qualidade do ensino oferecido.

■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil

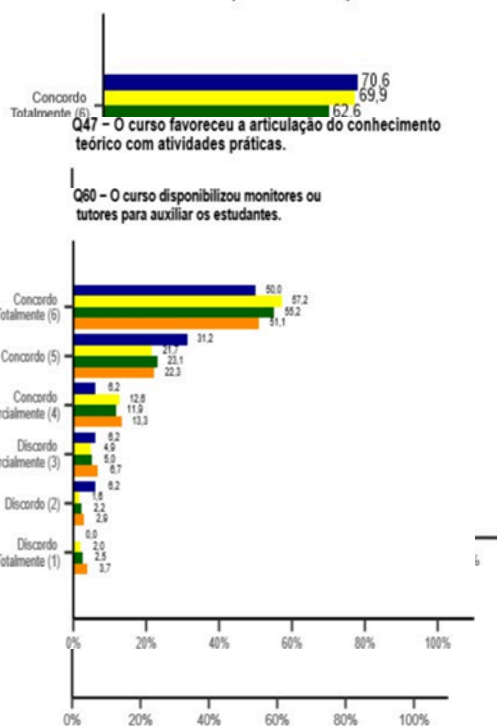
Q27 – As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.



Q38 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

Q57 – Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

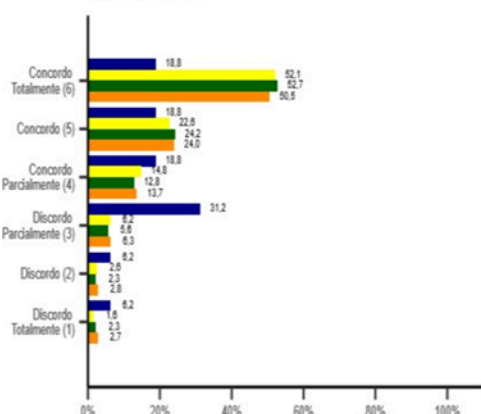
Q31 – O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



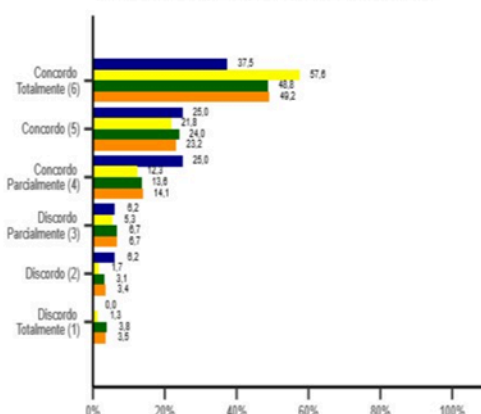
Q47 – O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

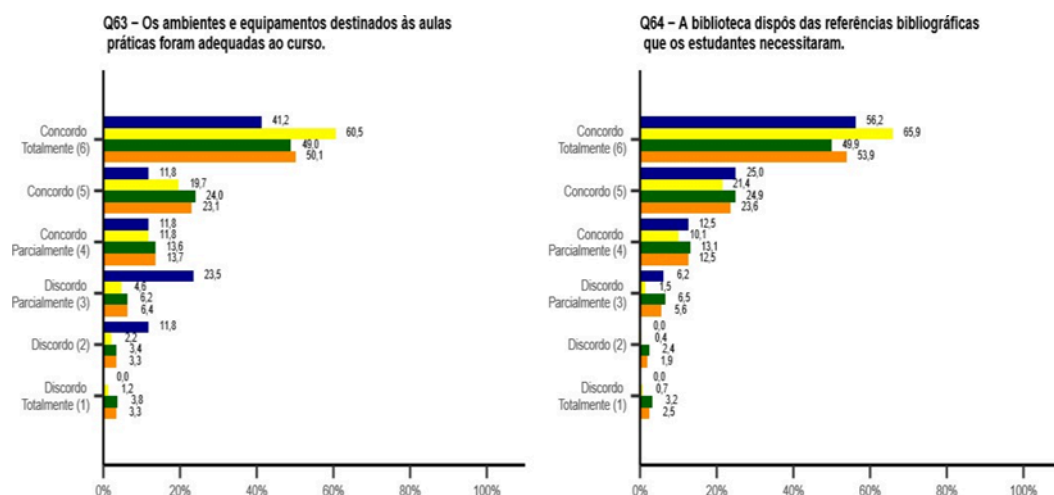
Q60 – O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

Q61 – As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



Q62 – Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.





A partir dos cálculos realizados pelo INEP, apresentado no Relatório Síntese de Área Educação Física (Bacharelado/Licenciatura) da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), o curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) obteve conceito máximo na avaliação, Nota 5.

8.3. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

Através do Ofício Circular CGAICG/DAES/INEP/MEC, Brasília, 02 de junho de 2011 - Avaliação N° 84972 - foi designada para avaliação de reconhecimento de curso de Graduação em Educação Física na modalidade licenciatura, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, situada à Av. Itália Km 8, bairro Carreiros no município de Rio Grande – RS, CEP 96.201-900, pertinente ao processo número 20072739 os professores Valdeci Carlos Dionisio (coordenador da comissão) e Airton da Silva Negrine.

A comissão realizou as ações preliminares de avaliação; visita *in loco*, no período de 17/08/2011 a 20/08/2011; as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 - Conceito 04

Dimensão 2 - Conceito 01

Dimensão 3 - Conceito 04

Com base nos conceitos das dimensões e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Graduação em Educação Física na modalidade de licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande apresenta um perfil SATISFATÓRIO de qualidade, obtendo conceito final 3.

CONCEITO FINAL

3

9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do

estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das

respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Importante destacar que os dados apresentados referem-se apenas ao curso de Educação Física licenciatura. Com a reforma curricular iniciada em 2024, que criou o curso de Bacharelado e o ingresso por Área Básica de Ingresso (ABI), os discentes ingressantes nessa nova estrutura ainda não contam com dados disponíveis para Avaliação Institucional, pois a última foi realizada em 2022.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Educação Física licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao IE e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Educação Física licenciatura na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes.

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				IE População = 387 Participação = 5,68%				Educação Física População = 104 Participação = 5,77%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	4,00	0,71	0,00	9,09	4,00	0,89	0,00	16,67
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	4,27	0,75	0,00	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,18	0,65	0,00	0,00	4,17	0,69	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,07	1,12	0,00	22,73	3,67	0,94	0,00	33,33
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,55	0,58	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	4,14	0,62	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,59	0,65	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,64	0,57	0,00	0,00	4,83	0,37	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,64	1,19	0,00	0,00	3,83	1,07	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,50	0,78	0,00	0,00	3,50	0,76	0,00	0,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	3,46	1,34	9,09	31,82	3,50	1,50	16,67	50,00
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	4,33	0,84	0,00	4,55	4,67	0,47	0,00	0,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	4,09	0,85	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	4,28	0,80	0,00	18,18	4,67	0,47	0,00	0,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	3,43	0,98	9,09	27,27	3,33	0,47	16,67	33,33
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,70	0,95	0,00	9,09	3,83	0,69	0,00	0,00
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,61	0,76	9,09	9,09	4,00	0,71	16,67	16,67
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,76	1,02	4,55	0,00	3,50	0,96	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,90	0,97	4,55	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,76	1,06	0,00	4,55	3,67	0,75	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				IE População = 387 Participação = 5,68%				Educação Física População = 104 Participação = 5,77%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,91	1,08	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,07	1,33	9,09	27,27	2,00	1,00	16,67	50,00
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	4,11	1,02	4,55	9,09	3,80	1,17	0,00	16,67
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,27	1,05	0,00	0,00	2,67	0,94	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,23	1,13	0,00	0,00	2,50	0,76	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,45	1,27	0,00	0,00	2,17	1,07	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	4,05	1,00	0,00	4,55	3,20	1,17	0,00	16,67
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,05	1,09	0,00	4,55	3,20	1,33	0,00	16,67
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,55	0,67	4,55	4,55	4,33	0,75	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	4,00	0,91	9,09	36,36	3,00	0,00	16,67	50,00
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	4,00	0,95	9,09	40,91	3,00	0,00	16,67	50,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	2,78	1,03	13,64	45,45	2,00	0,82	16,67	33,33
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	4,00	0,88	0,00	18,18	3,60	1,02	0,00	16,67
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,32	0,76	0,00	0,00	4,17	0,37	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,74	1,25	0,00	13,64	3,67	1,25	0,00	0,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	2,32	1,17	9,09	4,55	1,83	0,69	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,36	0,71	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,58	0,95	4,55	40,91	3,33	1,25	0,00	50,00
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,18	0,83	0,00	0,00	3,50	0,76	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	4,32	0,63	0,00	0,00	4,00	0,58	0,00	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	4,05	0,98	0,00	0,00	3,17	1,07	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,41	1,27	0,00	0,00	2,67	1,25	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				IE População = 387 Participação = 5,68%				Educação Física População = 104 Participação = 5,77%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,95	0,88	0,00	0,00	3,83	0,69	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,60	1,20	0,00	54,55	1,00	0,00	0,00	66,67
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,17	1,34	0,00	45,45	2,00	1,41	0,00	50,00
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,00	1,10	0,00	31,82	1,40	0,49	0,00	16,67
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	2,50	1,50	0,00	90,91	1,00	0,00	0,00	83,33
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,91	1,16	0,00	50,00	3,00	1,63	0,00	50,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,62	1,27	0,00	27,27	2,60	1,36	0,00	16,67
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	2,50	1,50	0,00	90,91	1,00	0,00	0,00	83,33
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	4,31	0,72	0,00	40,91	4,00	1,00	0,00	66,67
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	4,00	0,77	4,55	50,00	5,00	0,00	16,67	66,67
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	4,08	0,76	0,00	45,45	4,00	1,00	0,00	66,67
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	4,07	0,80	0,00	36,36	3,67	0,94	0,00	50,00
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	4,24	0,75	0,00	4,55	3,83	0,69	0,00	0,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,25	0,70	0,00	9,09	4,00	0,63	0,00	16,67
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	4,00	1,00	0,00	27,27	3,20	0,98	0,00	16,67
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,06	0,87	0,00	22,73	3,00	0,82	0,00	50,00
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,91	1,16	0,00	50,00	4,00	1,00	0,00	66,67
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,40	0,71	0,00	31,82	4,25	0,83	0,00	33,33

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				IE População = 387 Participação = 5,68%				Educação Física População = 104 Participação = 5,77%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	4,00	1,20	0,00	36,36	3,50	1,50	0,00	66,67
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	4,46	0,63	0,00	40,91	4,25	0,43	0,00	33,33
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	4,50	0,65	0,00	45,45	4,00	0,82	0,00	50,00
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	4,15	0,79	0,00	9,09	3,20	0,40	0,00	16,67
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	4,00	1,00	0,00	72,73	3,50	1,50	0,00	66,67
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,33	1,70	0,00	86,36	1,00	0,00	0,00	83,33
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,00	1,26	0,00	54,55	2,67	1,25	0,00	50,00
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,19	0,81	0,00	27,27	4,00	0,71	0,00	33,33
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	4,07	0,85	0,00	31,82	4,00	1,00	0,00	66,67
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	4,20	0,54	0,00	31,82	4,00	0,71	0,00	33,33
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	4,00	0,96	0,00	40,91	4,00	1,00	0,00	66,67
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,67	1,14	0,00	31,82	3,50	1,12	0,00	33,33
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,61	1,06	0,00	18,18	3,40	0,49	0,00	16,67
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,60	1,11	0,00	54,55	3,25	1,30	0,00	33,33
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,44	1,34	0,00	59,09	1,50	0,50	0,00	66,67
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	4,60	0,49	0,00	54,55	4,50	0,50	0,00	66,67
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	4,67	0,47	0,00	59,09	5,00	0,00	0,00	83,33
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	4,83	0,37	0,00	72,73	5,00	0,00	0,00	83,33
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	4,71	0,45	0,00	68,18	4,50	0,50	0,00	66,67
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,50	1,66	0,00	81,82	1,00	0,00	0,00	83,33
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	4,60	0,49	0,00	77,27	5,00	0,00	0,00	83,33
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	4,75	0,43	0,00	81,82	5,00	0,00	0,00	83,33

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Educação Física licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Educação Física licenciatura- AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Está faltando ventiladores nas salas de aula do Centro Esportivo. Há a necessidade de limpeza ou mudança dos quadros brancos que refletem o projetor pois estão mofados e sujos, acabam dificultando a visão dos alunos. Há uma obra na entrada da furg pela Roberto Socoowski, que é um pequeno pedaço, porém, está demorando meses para ser concluída.
	III - QUANTO À FURG	- Falta a conclusão da obra na entrada do campus através da Roberto Socoowski.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Acredito que é um curso de profissionais de muita qualidade, mas peca em vários aspectos.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 16**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Educação Física licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do IE e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 16 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do IE na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes.

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IE População = 69 Participação = 47,83%				Educação Física População = 42 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,92	1,10	1,00	9,45	2,36	1,11	5,56	16,67
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,49	0,67	0,00	0,00	4,47	0,70	0,00	5,56
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,49	0,53	0,00	5,47	4,50	0,50	0,00	22,22
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,93	0,79	0,00	0,00	3,94	0,91	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	4,10	0,76	0,00	2,49	3,94	0,87	0,00	5,56
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,83	0,62	0,00	0,00	3,53	0,62	0,00	16,67
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	4,48	0,77	0,00	0,00	4,33	1,00	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,07	0,98	0,00	0,00	2,94	1,13	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	4,00	0,74	0,00	5,97	3,92	1,27	0,00	27,78
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	4,08	0,98	0,00	3,48	4,00	0,94	0,00	11,11
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,97	0,68	0,00	3,48	3,94	0,56	0,00	11,11
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,82	0,66	0,00	11,44	3,93	0,46	0,00	22,22
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	4,02	0,79	0,00	8,46	4,00	1,00	0,00	11,11
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,32	0,73	3,48	11,94	3,50	0,50	5,56	22,22
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,36	0,69	0,00	11,94	4,00	0,00	0,00	22,22
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,43	0,49	0,00	13,93	3,33	0,47	0,00	16,67
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,58	0,49	0,00	14,93	3,67	0,47	0,00	16,67
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,96	0,34	0,00	11,94	4,00	0,00	0,00	22,22
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	4,52	0,50	0,00	13,93	4,33	0,47	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IE População = 69 Participação = 47,83%				Educação Física População = 42 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,00	1,17	0,00	11,94	4,33	0,47	0,00	16,67
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	4,24	0,61	0,00	13,93	3,33	0,94	0,00	16,67
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,66	0,86	0,00	0,00	2,89	0,81	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,32	0,78	0,00	0,00	2,50	0,60	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,10	0,93	0,00	0,00	2,78	0,85	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,79	0,72	2,99	0,00	3,31	0,77	0,00	11,11
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	3,79	0,89	1,00	0,50	3,50	1,07	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	4,36	0,68	0,00	0,00	4,06	0,97	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,35	1,07	0,00	0,00	2,61	1,11	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,46	1,06	0,00	0,00	2,72	1,15	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,84	0,75	0,00	19,90	3,86	0,64	0,00	22,22
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,54	0,77	0,00	47,76	3,11	0,74	0,00	50,00
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,45	0,95	6,47	52,24	3,00	1,05	11,11	38,89
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	2,99	1,25	3,48	52,24	3,00	1,26	11,11	33,33
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,31	1,20	6,47	66,67	2,60	1,50	11,11	61,11
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,49	0,69	0,00	14,43	3,50	0,67	0,00	44,44
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,68	1,15	0,00	16,92	3,81	1,18	0,00	11,11
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,81	0,79	0,00	0,00	3,83	0,60	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	2,92	1,11	0,00	11,44	3,50	0,83	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IE População = 69 Participação = 47,83%				Educação Física População = 42 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,40	1,18	0,00	11,94	3,07	1,03	0,00	22,22
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	2,43	0,98	0,00	0,00	1,94	0,91	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	3,96	0,54	0,00	0,00	4,11	0,66	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	3,67	0,95	0,00	0,00	3,39	1,11	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,46	0,89	0,00	7,96	3,28	0,99	0,00	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,94	0,66	0,00	0,00	3,78	0,79	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,36	0,72	0,00	3,48	3,33	0,75	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,82	0,89	1,00	0,00	3,72	0,65	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,85	0,87	0,00	35,32	2,64	0,98	0,00	38,89
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,07	0,77	1,00	64,68	2,33	1,25	0,00	83,33
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	1,86	0,82	2,99	54,23	1,67	0,75	0,00	66,67
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,98	1,42	3,98	71,64	2,33	1,25	0,00	83,33
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,72	0,48	1,00	65,67	3,00	1,22	0,00	77,78
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	1,93	0,93	2,99	56,22	1,50	0,50	0,00	66,67
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	3,57	0,96	4,98	71,64	2,67	1,25	0,00	83,33
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,33	0,96	4,98	37,81	2,86	0,99	11,11	50,00
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,14	0,53	1,49	53,73	4,00	0,71	5,56	72,22
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,96	0,54	0,00	0,00	3,88	0,33	0,00	11,11
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,66	0,59	0,00	2,99	3,40	0,61	0,00	16,67
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	4,12	0,56	0,00	9,95	4,08	0,62	0,00	27,78
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,16	0,66	0,00	8,46	4,07	0,80	0,00	22,22
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,94	0,92	0,00	15,42	3,73	0,77	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IE População = 69 Participação = 47,83%				Educação Física População = 42 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	4,19	0,66	0,00	13,43	3,93	0,57	0,00	16,67
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,65	0,83	0,00	16,92	3,38	1,00	0,00	27,78
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,11	0,63	0,00	11,44	4,00	0,71	0,00	11,11
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,77	0,86	0,00	17,41	3,92	0,73	0,00	27,78
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	4,16	0,71	0,00	51,74	3,40	0,49	0,00	72,22
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,97	0,86	0,00	24,88	3,75	0,72	0,00	33,33
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	4,09	0,78	0,00	8,46	3,88	0,86	0,00	11,11
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	4,10	0,70	0,00	15,42	4,13	0,72	0,00	16,67
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	4,12	0,79	0,00	11,94	3,94	0,83	0,00	11,11
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,79	0,73	0,00	25,87	3,91	0,67	0,00	38,89
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	3,29	1,13	0,00	18,91	3,29	1,16	0,00	22,22
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,79	0,98	0,00	13,43	3,62	1,21	0,00	27,78
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	4,06	0,77	0,00	28,36	3,85	0,86	0,00	27,78
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,30	0,73	0,00	0,00	4,22	0,63	0,00	0,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,33	0,86	0,00	4,98	3,08	1,14	0,00	27,78
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	3,06	1,08	11,44	10,45	2,56	1,17	11,11	38,89
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,70	0,76	0,00	5,97	3,47	1,20	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IE População = 69 Participação = 47,83%				Educação Física População = 42 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	3,01	1,02	10,95	42,79	2,80	1,08	5,56	38,89
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,56	1,18	1,49	28,86	1,89	0,87	5,56	44,44
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,61	1,12	3,48	12,94	2,15	1,23	5,56	22,22
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,89	0,78	0,00	0,00	3,65	0,90	0,00	5,56
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,13	0,65	0,00	0,00	4,00	0,87	0,00	11,11
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,62	0,87	0,00	0,00	3,50	1,07	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,55	0,85	0,00	26,87	3,29	1,03	0,00	22,22
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	4,29	0,68	0,00	30,35	3,88	0,93	0,00	55,56
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,81	0,79	0,00	1,49	3,53	0,92	0,00	5,56
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,93	0,87	0,00	8,46	4,00	0,61	0,00	11,11
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,57	0,97	0,00	8,96	3,20	0,65	0,00	16,67
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,49	1,14	0,00	33,33	3,36	1,07	0,00	38,89
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,81	0,77	0,00	30,35	3,25	0,83	0,00	55,56
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,90	0,90	0,00	3,48	3,53	1,02	0,00	16,67
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,63	1,02	0,00	7,46	3,36	0,98	0,00	38,89
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,54	0,90	0,00	22,89	3,40	1,28	0,00	44,44
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,13	1,13	0,00	25,87	2,88	1,36	0,00	55,56
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,42	1,29	0,00	23,88	2,78	1,13	0,00	50,00
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,22	1,33	0,00	24,38	2,50	1,12	0,00	55,56
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,42	0,93	0,00	67,66	2,83	0,37	0,00	66,67
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	4,09	1,20	0,00	52,74	3,20	0,98	0,00	72,22
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,57	0,84	0,00	4,48	3,50	1,05	0,00	22,22

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IE População = 69 Participação = 47,83%				Educação Física População = 42 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,71	0,99	0,00	6,47	3,54	0,75	0,00	27,78
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,77	0,84	0,00	4,98	3,25	1,03	0,00	11,11
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,37	0,84	0,00	9,45	2,87	0,96	0,00	16,67
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,43	0,87	0,00	13,43	3,29	0,88	0,00	22,22
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,69	0,99	7,96	19,90	3,50	1,20	0,00	44,44

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Educação Física licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 17**.

Tabela 17 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Educação Física licenciatura - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente IE	I - QUANTO AO CURSO	- A unidade acadêmica tem um bom prédio com salas de permanência, porém, as condições de trabalho no prédio são RUINS. Não há rede Wi-Fi para docentes e discentes se conectarem à internet e não há mobiliário. É uma estrutura ambivalente: excelente construção e distribuição das salas e espaços, mas com condições ruins e desfavoráveis ao bom desenvolvimento do trabalho docente.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Biblioteca: há carência de livros atualizados em diferentes áreas do conhecimento, é necessário adquirir mais livros e livros atuais. Sala de Permanência Docente: não há mobiliário suficiente e não há equipamentos como computadores disponíveis. Não há armário, não há cadeira adequada, não há mesa e cadeiras para reuniões nas salas dos grupos de pesquisa.
Docente IE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Por mais esforços que o Instituto de Educação faça, a limitação que impacta de forma significativa o curso de Educação Física é sempre a infraestrutura, já apontada por discentes egressos e evadidos, além de nos docentes. Inclusive, é ponto frágil apontado no relatório do ENADE. Elenco algumas delas aqui: inexistência de empenho para aquisição de material de primeiros socorros, condição que entendo que tenha que ser prioridade da Universidade e não do Instituto, pois se reflete não apenas na Educação Física, mas em todos os cursos. Aproveito para citar que agora temos a disponibilidade de um curso de formação de primeiros socorros, mas não temos material para utilização; rede de internet que é sempre uma incógnita para saber se conseguiremos utilizá-la como recurso das aulas; salas de permanência e aula recentemente construídas com infiltração de água; falta de equipamentos para salas e disciplinas específicas do Curso como dança e ginástica; falta de piso para sala de dança; quadras externas sem demarcações no piso, tabelas com placa quebrada e sem placa; pista de corrida praticamente em lama e utilizada como acessada como via de passagem por carros; falta de acesso de ambulância para o ginásio; goteiras em muitos espaços do Centro Esportivo, inclusive na bolha impedindo que aulas ali ministradas ocorram em dias de muita chuva. Todos os anos essas mesmas questões aparecem como limite para avançarmos do que se almeja num Curso que ainda assim é Conceito 5 no ENADE. Essas questões, querendo ou não, impactam e limitam o ensino, a extensão e a pesquisa.

Docente IE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Acredito que seria interessante a troca de quadros negros para quadros brancos, manutenção das cortinas e data show, e a instalação de ar condicionado ou bons ventiladores nas salas de aula, quando houver orçamento disponível para isso.
Docente IE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Gostaria de dizer que o serviço de limpeza, de manutenção de Tis, problemas com data shows, por exemplo, estão escassos. No caso do serviço da CGTI , precisávamos fazer um site para o Paiets e levamos em torno de 1 mês para conseguir auxílio técnico.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 18**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao IE e pelos técnico-administrativos da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 18 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do IE na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IE População = 11 Participação = 45,45%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,00	1,26	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,80	0,75	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,67	0,47	0,00	40,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,20	1,17	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,20	0,40	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,50	0,50	0,00	20,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	4,00	0,71	0,00	20,00
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,89	0,00	0,00
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	3,20	1,33	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	3,60	1,02	0,00	0,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,75	0,83	0,00	20,00
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	4,00	0,00	40,00	0,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,60	0,80	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	2,00	0,00	0,00	0,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	-	-	0,00	20,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	3,00	0,00	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	-	-	0,00	20,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	-	-	0,00	20,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	5,00	0,00	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IE População = 11 Participação = 45,45%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,80	0,98	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	3,00	0,71	20,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	4,00	0,63	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,67	0,47	0,00	40,00
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	3,50	0,50	0,00	60,00
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,00	0,00	20,00	40,00
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	4,20	0,40	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	3,25	1,09	0,00	20,00
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,50	0,50	0,00	60,00
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,60	0,49	0,00	0,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,20	1,33	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,80	0,40	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	2,80	1,17	0,00	0,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	3,40	0,49	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,20	0,75	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,63	0,00	0,00
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,40	0,80	0,00	0,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,00	1,10	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	3,00	1,41	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	2,33	1,25	0,00	40,00
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	3,00	0,00	0,00	60,00
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	3,00	0,00	0,00	80,00
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	4,00	0,00	0,00	80,00
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	3,00	1,00	0,00	60,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IE População = 11 Participação = 45,45%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	2,00	0,00	0,00	80,00
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	4,00	0,00	0,00	80,00
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	2,50	0,50	0,00	60,00
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,00	0,00	0,00	80,00
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	4,00	0,71	0,00	20,00
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	2,75	1,30	0,00	20,00
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,50	1,12	0,00	20,00
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,00	0,82	0,00	40,00
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	3,80	0,75	0,00	0,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,33	0,94	0,00	40,00
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,50	1,50	0,00	20,00
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	4,25	0,83	0,00	20,00
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,50	1,12	20,00	0,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	2,80	1,17	0,00	0,00
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	4,00	0,63	0,00	0,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,33	0,47	0,00	40,00
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	4,00	0,63	0,00	0,00
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	4,00	0,71	0,00	20,00
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	4,20	0,75	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IE População = 11 Participação = 45,45%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	4,00	0,89	0,00	0,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	4,25	0,83	0,00	20,00
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,25	1,48	0,00	20,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,20	1,17	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,25	0,43	0,00	20,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	2,33	1,25	0,00	40,00
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	1,50	0,50	20,00	40,00
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,20	1,17	0,00	0,00
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,50	0,87	20,00	0,00
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,00	0,71	0,00	20,00
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	4,00	0,71	0,00	20,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,33	0,94	0,00	40,00
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,00	0,82	0,00	40,00
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,20	1,33	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	3,00	1,10	0,00	0,00
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	2,67	1,25	20,00	20,00
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,67	0,47	20,00	20,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	4,50	0,50	0,00	60,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	5,00	0,00	0,00	80,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	5,00	0,00	0,00	80,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	5,00	0,00	0,00	80,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	5,00	0,00	0,00	80,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	5,00	0,00	0,00	80,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	3,67	0,94	0,00	40,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IE População = 11 Participação = 45,45%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	3,33	1,25	0,00	40,00
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	4,00	0,82	0,00	40,00
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	4,00	0,82	20,00	20,00
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,80	0,75	0,00	0,00
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	4,25	0,83	20,00	0,00

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Educação na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 19**.

Tabela 19 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs do IE - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Na questão 33, destaco que a internet fornecida pelo cabo é boa, mas a internet via WIFI da rede FURG é regular. Na maioria das vezes acabo usando o meu próprio 4G. Na questão 37, destaco que falta segurança, pois alguns prédios que possuem atendimento ao público e são ocupados por diferentes Unidades Acadêmicas (que dividem salas) não possuem portaria, o que gera insegurança para ficar no prédio sem a existência de uma portaria que controle a entrada das pessoas nos diferentes espaços.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- Há falta de interesse nos colegas para participar de discussões e proposição de novas práticas.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Serviço de limpeza está precário na FURG. Houve mta redução de pessoal e há falta de informação sobre o que deve ser feito. A gestão do contrato de limpeza atesta o serviço sem nenhuma informação/avaliação da unidade. Móveis sem ergonomia. Prédio do IE sem splits instalados (possuímos os aparelhos, mas PU não tem como fazer a instalação). Serviço da CGTI está muito demorado, tanto da firma terceirizada quanto da FURG. Solicitações abertas demoram muito para serem atendidas e não conseguimos contato. Os espaços de convivência na FURG ficaram centralizados no CC.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 6** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

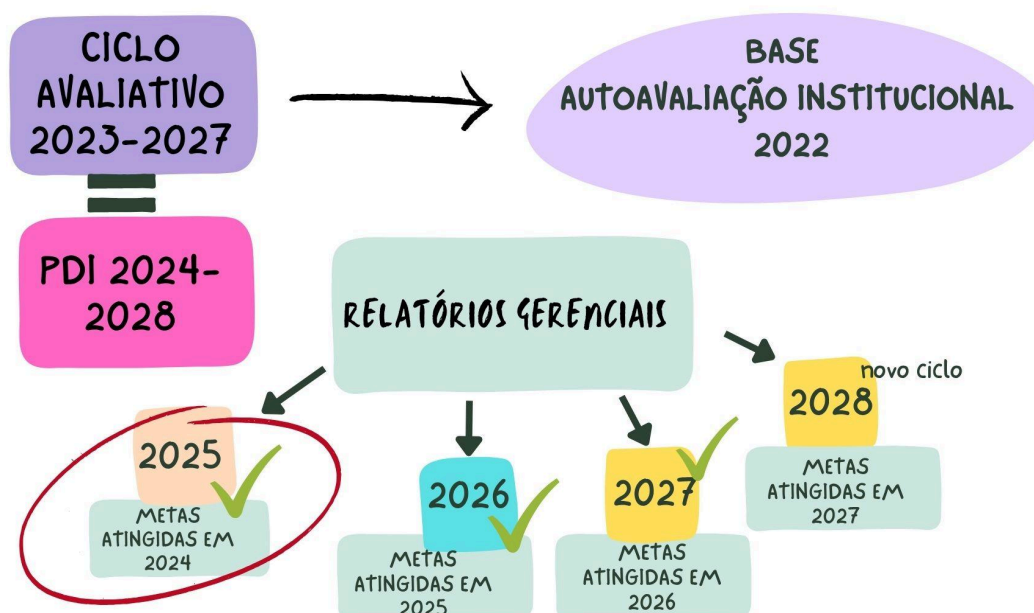


Figura 6 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

Fragilidade: <i>Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualificação, internacionalização e expansão da pós-graduação <i>stricto sensu</i> da FURG, por meio do apoio à criação de novos cursos, da promoção de ações de internacionalização, da ampliação da mobilidade acadêmica, do fortalecimento dos processos de autoavaliação e do acompanhamento sistemático dos egresso

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

Fragilidade: <i>Segurança no campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Atendimento à saúde física dentro do campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) • Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

Fragilidade: <i>Integração entre os campi</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores

Fragilidade: <i>Transporte público municipal</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Participação nos processos avaliativos institucionais</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Computadores das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Pouco interesse dos docentes de participar na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

11 Considerações finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, juntamente com o NDE, deve apresentar uma descrição geral da análise dos dados dos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, além das informações específicas do curso e do contexto institucional da FURG. Deve-se considerar, especialmente, a transição curricular iniciada em 2024, que implementou a modalidade ABI e a criação do curso de Bacharelado, ressaltando os impactos dessas mudanças na análise dos indicadores. É interessante que utilizem outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

- Percentual de egressos de educação física licenciatura com atuação na área de formação do curso.
- Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

As informações disponibilizadas no Relatório Gerencial, bem como, o acúmulo do cotidiano administrativo e pedagógico da atual gestão do curso, junto ao seu Núcleo Docente Estruturante, reiteram as análises registradas desde 2019, a partir dos resultados provenientes da autoavaliação institucional de 2018 (ciclo avaliativo 2018-2022). Tanto os dados quantitativos, quanto qualitativos reforçam a necessidade de ações voltadas para manutenção e melhoria da infraestrutura destinada ao curso. Vale lembrar que essa demanda não se limita aos cursos de graduação em Educação Física, mas ao espaço utilizado por toda comunidade universitária e população externa, quando consideramos o Centro Esportivo como um dos locais mais procurados para práticas de esporte e lazer. Tal quadro tem implicado sensivelmente na organização e desenvolvimento das atividades de trabalho, considerando TAEs, docentes e servidores terceirizados.

Do ponto de vista pedagógico, as barreiras impostas pela falta de infraestrutura adequada ao funcionamento do curso, em especial, no Centro esportivo tem tido consequências na própria

organização curricular. Disciplinas que envolvem a prática da natação, por exemplo, dependem de convênio com instituições externas, sem possibilidade de regularidade na oferta ou criação de outras atividades que envolvam uma piscina adequada. As disciplinas de Atletismo I e II estão sendo adaptadas em espaços inadequados, como o ginásio poliesportivo, pois a pista de atletismo foi totalmente descaracterizada, não apresentando as mínimas condições para uso. O ginásio teve seu telhado comprometido, por sua vez, impedindo atividades em dias de chuva. Além desses, outros espaços precários podem ser mencionados: salão de musculação, sala de lutas, salas de aula. Todos esses problemas se tornaram crônicos e motivaram inúmeras solicitações de atendimento e reparos para minimização dos danos, durante o ano de 2024.

Na dimensão administrativa, a pauta da infraestrutura tem comprometido a qualificação do trabalho desenvolvido. A dificuldade de aquisição de mobiliário e equipamentos adequados torna moroso o desenvolvimento de tarefas básicas. Não raro, utiliza-se equipamentos e recursos pessoais próprios (computadores, impressora e internet). A sobrecarga dos servidores terceirizados é notável e tem impacto direto no desenvolvimento das atividades do curso. A drástica redução nos serviços de limpeza e portaria causam muitos transtornos quanto a logística para acesso aos espaços, muitas vezes, implicando TAEs e docentes em tarefas que não seriam das suas competências, por exemplo, deslocar um grande volume de materiais, limpar salas e laboratórios de ensino para uso com estudantes e participantes de projetos, etc. Desde 2017, essa pauta se repete em Seminários Gerais do IE e compõe uma relação de metas e ações da unidade acadêmica. Não obstante o pouco avanço em soluções práticas direcionadas a esse quesito, no início do ano letivo de 2024 os cursos paralisaram suas atividades acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão durante três semanas, buscando junto a gestão superior melhorias de infraestrutura que somada ao início de transição curricular em decorrência da criação do novo curso de bacharelado, ilustram o cenário desfavorável encontrados pelos Cursos de Educação Física no início de 2024.

Em contrapartida, os aspectos positivos apontados pelos dados das consultas, especialmente, aos estudantes, remontam a qualidade do curso, considerando o reconhecimento do quadro docente, sendo bem avaliado, inclusive mantendo ótimas médias nas avaliações dos docentes pelo discentes (ADD) dos últimos três anos. Ademais, tanto os resultados da autoavaliação institucional de 2018 como de 2022, demarcam como potencialidades: o conhecimento sobre o PPP do curso, a integração entre as disciplinas, relação entre formação e mercado de trabalho, oportunidades de inserção em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, bom relacionamento da coordenação do curso com os estudantes, contribuição para formação

cidadã, conhecimento crítico, entre outros. Cabe ainda destacar que a evasão, tomada como tema prioritário pela gestão superior, nos últimos anos, não reflete em problemas reais. Os dados sobre esse tópico demonstram a relevância de fatores externos ligados aos casos identificados relacionados ao curso de Educação Física. Outro indicador que minimiza a questão da evasão no curso, encontra-se na alta procura pelo ingresso no curso por meio dos editais de PSVO para transferências e mudança de curso.

Diante do exposto, o conjunto de informações disponibilizados nos relatórios gerenciais tem guiado diversas ações da coordenação do curso junto ao NDE, docentes e discentes. Através da identificação das principais fragilidades e potencialidades, incluímos a questão deficitária da infraestrutura como pauta prioritária em conexão com a nova gestão do IE e na sustentação dos argumentos no diálogo com outras esferas da administração superior da universidade. Outro aspecto, tendo em conta as potencialidades, destaca-se o trabalho contínuo rumo à qualificação do curso. A implementação do curso de bacharelado em 2024 através da entrada ABI (Área Básica de Ingresso), assim como a alteração curricular de grande monta do curso de licenciatura, materializam a dedicação exaustiva do corpo docente, TAEs e discentes envolvidos com a formulação de um projeto de curso que priorize qualidade e comprometido com as demandas do contexto social.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?
Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica, aspectos positivos decorrentes da estrutura ABI e da oferta do Bacharelado...

O curso tem se constituído por uma tradição em grupos de ensino, pesquisa e extensão, representando a diversidade teórica e profissional da Educação Física. Nesse sentido, os/as alunos/as têm acesso a programas institucionais como o PIBID, Residência Pedagógica e também a uma variedade importante de grupos de pesquisa e extensão como o NUTI, GESCEM, Saúde Mental e Direitos Humanos & Mostra de Saúde Coletiva, Ginástica para a Comunidade, GENE, Festival de Artes Corporais do Rio Grande, OPLU, Movimenta, Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Yoga (NIEPY).

Mais de 90% do corpo docente dos cursos de graduação em Educação Física atuam na pós-graduação na FURG e fora dela, representando uma trajetória com o ensino e com a pesquisa no âmbito do lato-sensu (especialização em Educação Física Escolar e Residências Multiprofissionais em Saúde) e do stricto-sensu (PPG Educação, PPG Saúde Pública, PPG Educação Física/UFPel). Essa presença marcante na pós-graduação acaba por efetivar uma ponte para egressos/as dos Cursos de Educação Física, dado que os/as estudantes visualizam seus/suas professores/as da graduação em diferentes cursos de pós-graduação, sendo que tais presenças são reconhecidas e compartilhadas desde o período da graduação. Já é possível notar a presença de professores/as substitutos/as no atual quadro docente dos Cursos de Educação Física, que são egressos da graduação e pós-graduação trilhadas no percurso formativo da FURG.

O fazer e a reflexão sobre as práticas docentes têm sido representadas em produção de conhecimento por docentes e egressos/as do curso por meio da Editora da FURG, sejam em livros acadêmicos para celebrar os 15 anos do curso ou a compilação de TCCs desenvolvidos na instituição, seja pelos anais de eventos organizados no âmbito da graduação e pós-graduação. Algumas dessas obras podem ser representadas aqui:

[Educação Física FURG: 15 anos de \(re\)existências](#)

[As práticas corporais e a formação inicial de professores em educação física: experiências investigativas na cidade do Rio Grande/RS.](#)

O corpo docente, TAEs, graduandos/as e egressos/as do curso de Educação Física, realizaram recentemente uma ampla e processual reforma curricular, não apenas para atendimento das diretrizes curriculares e resoluções da área, além da curricularização da extensão, mas para a adequação dos cursos de Educação Física diante da trajetória de mais de 15 anos de atuação e dos desafios acadêmicos e profissionais da área. O NDE, colegiado e coordenação de curso seguem ajustando as alterações recentemente implementadas promovendo reuniões ampliadas e com convite a alunos/as, pró-reitorias e demais setores afins da universidade, visando a consolidação da área de Educação Física na FURG.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, acompanhamento ao estudante durante a implementação da ABI, entre outros.

O curso de Educação Física nos últimos anos vem se destacando, entre outros aspectos, do ponto de vista da avaliação institucional, na qualidade de ensino e de seu corpo docente, como supracitado. Por outro lado, devido ao número limitado de docentes a oferta de disciplinas optativas que podem contribuir para a diversidade na formação dos alunos têm sido uma limitação e um ponto frequente de discussões internas e em instâncias superiores da universidade.

A criação do curso ABI, embora com boas avaliações iniciais, ainda está em fase de implementação e geralmente requer ajustes e tomadas de decisões com o intuito de proporcionar melhorias e avanços permanentes para que os acadêmicos possam ter o melhor acompanhamento possível e a tranquilidade mais adiante de optarem adequadamente para uma das áreas futuras de formação (licenciatura ou bacharelado), sendo ainda necessário discussões sobre como serão feitas as progressões e opção dos acadêmicos para uma ou outra dessas áreas de formação.

Quanto à infraestrutura, tem sido ponto nevrálgico recorrente nas avaliações institucionais e em discussões internas, embora seja compreensível a falta de verba para universidades federais o que impacta o orçamento da FURG e a consequente incapacidade de

melhorias e investimentos, o curso vem sofrendo, ainda que com alguns pequenos ajustes realizados, com a limitada rede de internet em salas de aula e salas de permanência, salas de permanência com problemas de infiltração e mofo nos gessos e paredes, número limitado de salas com capacidade para atender o número elevado de alunos ingressantes nos novos cursos, a pista de atletismo inexistente e se deteriora a cada ano pela ausência de recursos e investimentos para sua manutenção, rede elétrica insuficiente que não comporta equipamentos importantes para desenvolver atividades de ensino e extensão que atendem a comunidade FURG (a saber, sala de musculação), falta de equipamentos audiovisuais, climatização apropriada nas salas de aula, salas de aula sem telas de proteção o que causa problemas com mosquitos, falta de portaria em espaços estratégicos do Centro Esportivo como o CCZinho (área de convivência dos estudantes e local para troca de roupa e banho entre as aulas) entre outros, o que acaba gerando uma avaliação negativa de infraestrutura por parte dos alunos, TAES e docentes.

No que tange ao apoio aos estudantes, embora se busque sempre maximizar o suporte a eles/elas, tanto pela coordenação quanto pelos secretários, a mudança no sistema de trabalho dos TAES limita sua presença física a apenas alguns dias da semana (há de se destacar que os TAES em seu trabalho remoto tem dado todo o suporte sem medir esforços) o que diminui o contato face a face com professores e estudantes para atendimento de demandas, sendo importante destacar para uma observação futura em termos de se procurar a permanente atenção de qualidade e o acolhimento necessário, especialmente aos estudantes.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualizações curriculares e adequações relacionadas à implementação da ABI e do Bacharelado, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Os cursos de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande iniciaram o ano letivo de 2024 promovendo uma paralisação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. A ação foi realizada pelo corpo docente atuante no curso e pelos acadêmicos através do Diretório Acadêmico. Durante três semanas foram realizadas manifestações no prédio do curso e redes sociais vinculadas ao mesmo. Além disso, foram realizadas reuniões para formalização de demandas que o curso naquele momento possuía, sobretudo relacionadas às condições de trabalho de técnicos e docentes e problemas graves de falta de infraestrutura, citadas em itens anteriores deste relatório.

Apesar da ação realizada, o curso pouco teve suas demandas atendidas, sobretudo no que tange às melhorias de infraestrutura que acometem historicamente o Centro Esportivo da FURG. Foi organizado um planejamento com prioridades para que fossem atendidas por parte da gestão superior, descritas no item a seguir.

Mesmo com a problemática dos eventos climáticos que atingiram o Rio Grande do Sul e especificamente a cidade de Rio Grande, os cursos promoveram ações em parceria com estudantes através do Diretório Acadêmico como a 2ª Mostra Acadêmica de Educação Física nos dias 05 e 06 de novembro de 2024. A participação e colaboração no evento VI Saúde Mental e Direitos Humanos V Mostra de Saúde Coletiva realizado nos dias 27 e 28 de agosto de 2024.

O curso segue contemplando o plano de capacitação de técnicos e docentes na qual os servidores têm participado de programas de pós-graduação de mestrado e doutorado (técnicos) e de pós-doutorado (docentes). Além disso, os estudantes têm participado de eventos acadêmicos promovidos por outras instituições de ensino, compartilhando pesquisas realizadas pelos grupos ligados ao Curso de Educação Física.

Por fim, o curso tem se consolidado na oferta de projetos de extensão que contribuem tanto para a formação inicial de estudantes, quanto para a comunidade externa participante.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular; desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, estratégias para reduzir evasão e fortalecer a permanência estudantil, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

O planejamento está circunscrito a duas dimensões de melhorias a serem implementadas nos próximos anos, preferencialmente, em curto e médio prazos: 1) o acréscimo de vagas docentes; e; 2) atendimento às demandas estruturais do CESP.

No primeiro caso, a urgência em tratar sobre novas vagas docentes decorre, sobretudo, do fato da criação de um segundo curso de Educação Física, a partir de 2024, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CP 6/2018), em que passou a vigorar o nível Bacharelado ao lado da Licenciatura. Tal fato ampliou o número de ingressantes, passando de 30 a 40 vagas anuais, elevando demandas de atendimento aos estágios supervisionados escolares e não escolares - os quais passaram de 4 disciplinas no antigo currículo, para 6 estágios nos cursos vigentes -, orientação de trabalhos de conclusão de curso, oferta de ações extensionistas em cumprimento à curricularização da extensão, afora proposições de ensino, pesquisa e ocupação de funções administrativas (coordenação de curso, coordenação de núcleo, coordenações de pós-graduação, cargos em pró-reitoria, cargos representativos em diferentes órgãos colegiados, entre outros).

Além disso, demonstrando a qualidade no trabalho do corpo docente, temos a presença de mais de 90% dos professores permanentes integrando programas de pós-graduação lato ou stricto sensu, distribuídos nos cursos de Especialização em Educação Física Escolar, Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIHMAS), Programas de Pós-Graduação como Educação e Saúde Pública.

No mais, a necessidade de, pelo menos, 3 (três) vagas docentes, equivale ao tratamento dispensado a dois cursos novos recentemente criados na FURG – Farmácia e Ciências Sociais –, em que cada qual recebeu, no mínimo, 3 novas vagas docentes. Assim, apresentamos um planejamento que prevê a implementação destas três vagas de maneira escalonada, com 1 (uma)

vaga ainda aberta em 2025 e 2 (duas) vagas a serem preenchidas em 2026. Esse acréscimo alcançaria um total de 16 (dezesesseis) docentes permanentes vinculados ao Núcleo de Educação Física do Instituto de Educação para atender os cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado.

A segunda dimensão do planejamento trata do atendimento às demandas estruturais para o Centro Esportivo da FURG. Tido como problemas históricos, as melhorias estruturais visam qualificar espaços pedagógicos não apenas para usufruto das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, mas também porque muitos desses espaços se configuram como oportunidades de acesso público às práticas corporais/atividades físicas para comunidade externa, para ações que promovem a saúde dos servidores, atendimento aos moradores da casa do estudante, entre outros aspectos.

No 1º semestre de 2024, diante de situações estruturais caóticas ou, no mínimo, inadequadas e insalubres de trabalho, os docentes do curso de Educação Física em acordo com a administração superior, elaboraram um plano de atendimento às demandas do CESP/IE-FURG que previam ações de melhorias em 2 níveis de prioridades. Como a maioria dessas ações ainda não ocorreu, replicamos neste planejamento as demandas necessárias ainda não atendidas:

Prioridade 1

1.1 Infraestrutura das Salas de Aula: garantir ventilação adequada, telas nas janelas, classes suficientes para acomodar as turmas do novo curso (40 ingressantes), além de quadro e data show.

1.2 Conectividade: Assegurar acesso à internet cabeada e Wi-Fi em todas as salas de aula e áreas de permanência.

1.3 Providenciar a aquisição permanente de materiais básicos de consumo para o desenvolvimento de disciplinas e projetos.

1.4 Laboratórios de Educação Física: revisão estrutural de todos os espaços considerados como laboratórios (Bolha e Ginásio) que envolve reparos na cobertura e piso, revisão e funcionamento da fiação elétrica e iluminação.

1.5 Portaria do CCZinho: manter a portaria do CCZinho aberta todos os dias durante o horário de funcionamento do curso.

1.6. Apoio para Aulas: criar fluxo de orientação da zeladoria e de estagiários do Centro Esportivo

para auxiliar nas disciplinas dos cursos de Educação Física, no que se refere à disponibilidade de materiais e preparação do espaço (colocação de redes, tabelas de basquete, transporte de materiais, etc.)

Prioridade 2

2.1 Laboratórios de Educação Física:

2.1.1 Revitalizar a sala de Musculação com a revisão e conserto da rede elétrica e iluminação, manutenção da ventilação (ventiladores e ar condicionado) e resolver problemas de cupins no teto. Revisar as esteiras paradas e avaliar reestruturação da rede elétrica que seja compatível com essa necessidade.

2.1.2 Pista de Atletismo: emergencialmente, colocar saibro na pista e proibir a circulação de veículos da vigilância no local. Posteriormente, revitalizar a pista de atletismo para uso pleno.

2.1.3 Ginásio: Realizar manutenção nos vestiários e reparar a rede de proteção em torno da quadra. Definir o futuro do espaço em que ficaria a piscina.

2.2 Salas de Permanência: Equipar as salas com mobiliário adequado, garantir ventilação adequada (ar condicionado ou ventiladores) e instalar telas nas janelas.

3. Manutenção dos Equipamentos da Secretaria:

3.1 Renovar e/ou realizar manutenção nos equipamentos da secretaria para garantir seu funcionamento adequado.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Educação Física	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=18 (20,0%)	Formado N=11 (24,4%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	27,8	27,3
	2015	16,4	30,2	22,2	54,5
	2016	18,0	21,8	0,0	18,2
	2017	15,3	12,9	11,1	0,0
	2018	15,0	1,9	27,8	0,0
	2019	12,5	0,5	11,1	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	16,7	0,0
	2015	10,4	0,1	5,6	0,0
	2016	16,7	0,4	16,7	0,0
	2017	16,1	7,5	0,0	27,3
	2018	18,4	18,9	22,2	45,5
	2019	19,0	32,6	22,2	18,2
	2020	11,1	17,8	216,7	0,0
	2021	-	22,6	-	9,1
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	11,1	27,3
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	33,3	27,3
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	11,1	36,4
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	22,2	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	22,2	9,1
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	16,7	18,2
	Pardo(a)	15,7	13,4	27,8	18,2
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	55,6	63,6
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	16,7	72,7
	Masculino	42,9	34,2	77,8	27,3
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	5,6	0,0
Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	11,1	9,1
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	33,3	63,6

	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	27,8	18,2
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	22,2	0,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	5,6	9,1
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	5,6	45,5
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	0,0	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	0,0	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	16,7	9,1
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	38,9	9,1
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	11,1	18,2
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	27,8	18,2
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	16,7	27,3
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	33,3	27,3
	Com filhos(as)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	16,7	27,3
	Com parentes	3,4	2,5	5,6	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	0,0	0,0
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	5,6	18,2
	Sozinho(a)	13,1	9,7	22,2	0,0
Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	38,9	63,6
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	5,6	9,1
	Somente em escola pública federal	0,1	4,8	0,0	9,1
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0

	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	5,6	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	11,1	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	22,2	9,1
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	5,6	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	5,6	0,0
	Outros	11,9	13,9	0,0	9,1
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	11,1	36,4
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	5,6	9,1
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	27,8	36,4
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	55,6	18,2
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	9,1
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	22,2	9,1
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	44,4	27,3
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	11,1	27,3
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	9,1

	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	0,0	18,2
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	5,6	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	5,6	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAaf	0,6	0,1	0,0	0,0

Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	72,2	45,5
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	11,1	9,1
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	0,0	0,0
	Recebia e perdi no ano da evasão	7,1	-	5,6	-
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	11,1	45,5
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	83,3	100,0
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	22,2	0,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	16,7	9,1
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	5,6	9,1
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	83,3	0,0
Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	5,6	90,9
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	0,0	27,3
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	11,1	63,6

	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	0,0	18,2
	Qualidade do curso	7,9	59,8	11,1	54,5
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	16,7	72,7
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	11,1	54,5
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	11,1	63,6
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	0,0	0,0	0,0
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	22,2	63,6
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	0,0	0,0
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	22,2	18,2
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	44,4	0,0
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	5,6	36,4
	Doença	7,4	0,0	11,1	0,0
	Outros	3,5	2,7	0,0	9,1
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	77,8	-
	Não	42,1	-	22,2	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	22,2	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	11,1	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	0,0	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	11,1	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	11,1	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	0,0	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	5,6	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	16,7	-

	Horário	1,1	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	27,3
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	9,1
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	45,5
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	9,1
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	45,5
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	90,9
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	18,2
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	27,3
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	36,4
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	63,6
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	54,6
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	45,5
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	0,0
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	54,5
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	72,7
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	45,5

	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	18,2
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	54,5
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	72,7
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	54,5
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	54,5
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	9,1
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	9,1
	Grupos de estudo	-	19,6	-	18,2
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	0,0
	Outros	-	1,5	-	9,1
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	66,7	54,5
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	16,7	45,5
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	38,9	72,7
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	5,6	0,0
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	38,9	63,6
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	11,1	18,2
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização	-	48,5	-	45,5

	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	22,2	27,3
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	33,3	0,0
	Outros	3,2	2,7	0,0	9,1

Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	72,2	90,9
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	16,7	9,1
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	11,1	0,0
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	77,8	81,8
	Não	32,0	22,2	22,2	18,2
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	42,9	44,4
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	57,1	55,6
	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	42,9	33,3
	Não	63,8	67,6	57,1	66,7
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	71,4	66,7
	Não	34,6	27,8	28,6	33,3
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	44,4
	Não	-	42,1	-	55,6
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	50,0	44,4
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	42,9	44,4
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	14,3	22,2

	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	7,1	0,0
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	7,1	0,0
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	66,7
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	55,6
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	22,2
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	11,1
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	44,4
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	66,7
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	33,3
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	55,6
	Ao envolvimento com atividades extra-curriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	22,2
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	11,1
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	22,2
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	42,9	44,4
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	28,6	44,4
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	28,6	11,1
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	50,0	22,2
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	64,3	66,7
	Não	32,5	24,5	35,7	33,3

Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	21,4	44,4
	Não	76,0	63,4	78,6	55,6
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	21,4	66,7
	Não	72,0	44,2	71,4	22,2
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	14,3	33,3
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	7,1	33,3
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	7,1	11,1
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	22,2
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	7,1	22,2
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	0,0	11,1
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	7,1	22,2
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	7,1	33,3
	Não se aplica	65,0	44,0	50,0	22,2
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	85,7	55,6
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	7,1	22,2

	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	7,1	22,2
Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	92,9	88,9
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	7,1	11,1
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	7,1	11,1
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	7,1	0,0
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	7,1	33,3
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	11,1
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	7,1	44,4
	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	0,0
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	11,1
	Colegas de curso	53,2	34,6	0,0	11,1
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	21,4	11,1
	Poucas vezes	28,8	49,9	14,3	66,7
	Muitas vezes	40,5	34,5	57,1	22,2
	Sempre	19,2	6,9	7,1	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	28,6	0,0
	Poucas vezes	48,2	58,2	35,7	88,9
	Muitas vezes	28,4	24,4	28,6	11,1
	Sempre	10,4	4,3	7,1	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	21,4	0,0
	Poucas vezes	28,8	48,2	14,3	22,2
	Muitas vezes	40,5	28,4	57,1	66,7

	Sempre	19,2	10,4	7,1	11,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	28,6	0,0
	Poucas vezes	26,1	46,6	35,7	77,8
	Muitas vezes	51,3	36,9	28,6	22,2
	Sempre	19,2	7,7	7,1	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	14,3	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	28,6	33,3
	Muitas vezes	39,7	27,16	50,0	55,6
	Sempre	19,8	8,82	7,1	11,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	21,4	0,0
	Poucas vezes	25,7	47,6	28,6	88,9
	Muitas vezes	54,2	37,6	42,9	11,1
	Sempre	15,1	4,8	7,1	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	14,3	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	28,6	55,6
	Muitas vezes	39,7	27,16	50,0	33,3
	Sempre	19,8	8,82	7,1	11,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	21,4	22,2
	Poucas vezes	36,7	47,7	28,6	77,8
	Muitas vezes	41,0	24,9	42,9	0,0
	Sempre	10,3	5,7	7,1	0,0
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	50,0	88,9
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	71,4	88,9
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	57,1	77,8
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	42,9	77,8
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	28,6	77,8

	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	28,6	55,6
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	35,7	55,6
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	21,4	33,3
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	71,4	66,7
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	50,0	66,7
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	50,0	66,7
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	28,6	55,6
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	35,7	55,6
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	35,7	55,6
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	14,3	66,7
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	57,1	88,9
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	71,4	88,9
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	50,0	77,8